CETIP S.A. – Mercados Organizados

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016

CTIP3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

IBOVESPA

IBRX 50

IGC

MLCX

cetip 30 Anos

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016

Conteúdo

Comentários de desempenho	3-20
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas	21-22
Balanços patrimoniais	23
Demonstrações do resultado	24
Demonstrações do resultado abrangente	25
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	26
Demonstrações dos fluxos de caixa	27
Demonstrações do valor adicionado	28
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas	29-77

Comentários de desempenho

RECEITA OPERACIONAL

Receita bruta e receita líquida (R$ milhões)	3T16	2T16	Var %	3T15	Var %	9M16	9M15	Var %
Receita bruta de serviços	**385,4**	**382,3**	***0,8%***	**352,6**	***9,3%***	**1.147,0**	**1.007,7**	***13,8%***
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	**279,8**	**279,9**	***0,0%***	**249,7**	***12,0%***	**837,3**	**699,4**	***19,7%***
Registro	27,5	28,7	*-4,0%*	33,6	*-17,9%*	84,1	91,8	*-8,4%*
Ativos em Permanência (antiga Custódia)	128,9	128,5	*0,3%*	102,9	*25,3%*	384,3	283,9	*35,4%*
Utilização mensal	56,2	57,0	*-1,3%*	47,7	*18,0%*	170,5	142,0	*20,0%*
Transações	43,1	41,9	*3,0%*	39,4	*9,2%*	125,9	110,5	*14,0%*
Outras receitas de serviços	24,0	23,9	*0,6%*	26,2	*-8,5%*	72,5	71,2	*1,8%*
Unidade de Financiamentos	**105,6**	**102,4**	***3,1%***	**102,8**	***2,7%***	**309,7**	**308,3**	***0,5%***
SNG	41,3	40,5	*2,0%*	42,5	*-2,9%*	122,2	129,1	*-5,3%*
Sistema de Contratos	44,9	42,9	*4,7%*	39,7	*13,0%*	130,0	118,5	*9,7%*
Market Data e Desenvolvimento de Soluções	18,9	18,6	*1,6%*	19,3	*-2,0%*	55,7	57,4	*-3,0%*
Outras receitas de serviços	0,5	0,5	*9,1%*	1,3	*-57,5%*	1,8	3,3	*-45,0%*
Deduções	*(62,7)*	*(64,1)*	*-2,3%*	*(60,4)*	*3,8%*	*(195,0)*	*(175,3)*	*11,2%*
Receita líquida de serviços	**322,7**	**318,2**	***1,4%***	**292,1**	***10,5%***	**952,0**	**832,4**	***14,4%***

A receita bruta de serviços da Cetip totalizou R$ 385,4 milhões no 3T16, crescendo 0,8% e 9,3% em relação ao 2T16 e ao 3T15, respectivamente. A Unidade de Títulos e Valores Mobiliários ("UTVM") teve um desempenho em linha com o obtido no 2T16 e apresentou um crescimento de 12,0% em relação ao resultado do 3T15. Na Unidade de Financiamentos ("UFIN"), a receita cresceu 3,1% versus o 2T16 e foi 2,7% superior na comparação com o mesmo trimestre de 2015, mas segue impactada pelo fraco desempenho do mercado de financiamento de veículos.

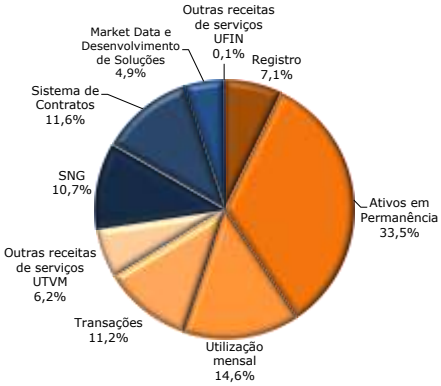
As deduções sobre a receita bruta (impostos e outras deduções) diminuíram 2,3% na comparação trimestral, em razão da conclusão, no mês de maio, da mudança das áreas de tecnologia e operações da UTVM para a nova sede em Barueri, e foram 3,8% maiores na comparação anual, sendo tal avanço influenciado, principalmente, pelo próprio crescimento das receitas brutas, que também implica em maiores descontos por volumes, e por variações tanto no mix de produtos quanto na composição da receita bruta consolidada por unidade de negócio. Pelo exposto, a receita operacional líquida atingiu R$ 322,7 milhões no 3T16, 1,4% superior ao 2T16 e 10,5% maior do que a receita líquida do 3T15.

Nos 9M16, a receita bruta de serviços totalizou R$ 1.147,0 milhões, registrando avanço de 13,8% em relação aos 9M15, resultado do aumento de 19,7% na receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e do crescimento de 0,5% da receita bruta da Unidade de Financiamentos no período. A receita líquida, por sua vez, apresentou crescimento de 14,4%, reflexo do avanço da receita bruta consolidada no período e dos benefícios capturados com a mudança para Barueri.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução das participações relativas das principais linhas da receita bruta da Cetip:

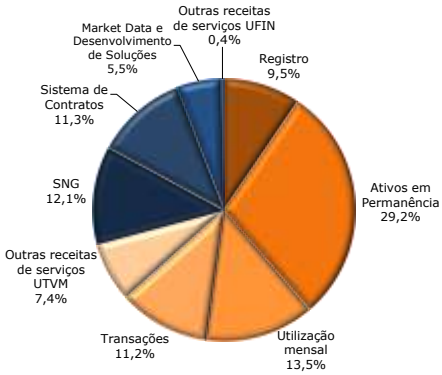
3T16

UTVM: 72,6% / UFIN: 27,4%



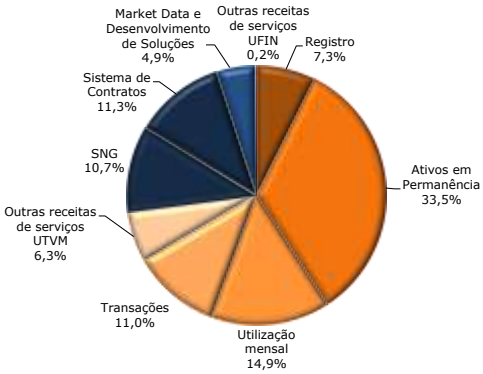
3T15

UTVM: 70,8% / UFIN: 29,2%



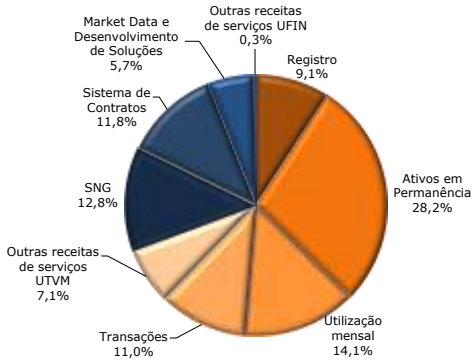
9M16

UTVM: 73,0% / UFIN: 27,0%



9M15

UTVM: 69,4% / UFIN: 30,6%



UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A receita operacional bruta da UTVM totalizou R$ 279,8 milhões no 3T16, resultado em linha com o do 2T16 e 12,0% maior que o obtido no 3T15. A receita de ativos em permanência (previamente denominada custódia) foi responsável por 46,1% da receita bruta da UTVM no trimestre, enquanto a utilização mensal respondeu por 20,1%, transações representaram 15,4%, registro, 9,8%, processamento de TEDs (CIP), 3,9%, taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica, 2,7%, e as demais receitas de serviços somaram 2,0%.

I. Receitas de Registro

As receitas de registro alcançaram R$ 27,5 milhões no 3T16, valor 4,0% inferior ao reportado no 2T16 em função da queda de 23,8% na receita de registro de derivativos e operações estruturadas, impactada por uma queda de 30,0% no volume de registro deste instrumento, que foi parcialmente compensada: (i) pelo crescimento das receitas de registro de renda fixa (+8,5%); e (ii) pelo crescimento das receitas de outros serviços de registro (+7,0%).

Na comparação com o 3T15, as receitas de registro apresentaram uma diminuição de 17,9%, resultado: (i) da queda de 44,9% na receita de registro de derivativos e operações estruturadas, impactada por uma contração de 51,8% no volume de registro deste instrumento; e (ii) do crescimento das receitas de registro de renda fixa (+5,7%), ainda que os volumes tenham diminuído 2,9%.

Nos 9M16 a receita de registro totalizou R$ 84,1 milhões, 8,4% inferior aos 9M15 devido principalmente à: (i) queda de 17,1% na receita de registro de derivativos e operações estruturadas; e (ii) retração de 2,2% na receita de registro de instrumentos de renda fixa.

Os principais destaques do 3T16 em renda fixa e derivativos de balcão estão brevemente descritos a seguir.

Instrumentos de Renda Fixa

A receita com registro de instrumentos de renda fixa totalizou R$ 15,9 milhões no 3T16, 8,5% superior ao 2T16, em decorrência: (i) do aumento de 6,6% na receita de registro de instrumentos de captação bancária, devido a uma melhora no preço médio do mix de produtos desta categoria; e (ii) do crescimento de 33,4% da receita de outros serviços de registro de renda fixa.

Na comparação com o 3T15, a receita de registro de instrumentos de renda fixa cresceu 5,7%, resultado líquido: (i) do crescimento da receita com registro de instrumentos do mercado imobiliário (+8,5%), impulsionada por maiores volumes de registro no período atual; (ii) da diminuição da receita de instrumentos de capação bancária (-4,7%), com queda no volume de operações de DI; e (iii) do bom desempenho da receita de outros instrumentos de renda fixa (+50,6%).

Nos 9M16, a receita com registro de instrumentos de renda fixa recuou 2,2% em relação aos 9M15, resultado: (i) da queda da receita de registro de instrumentos do mercado imobiliário (-

13,7%), impactada pela diminuição de 14,8% dos volumes registrados; e (ii) da queda da receita de registro de instrumentos de captação bancária (-4,4%), influenciada principalmente por um menor volume de registro de Letras Financeiras.

Derivativos de Balcão e Operações Estruturadas

A receita de registro de derivativos de balcão e operações estruturadas somou R$ 8,3 milhões no 3T16, 23,8% inferior ao 2T16, em decorrência da diminuição dos volumes registrados nos diferentes instrumentos desta categoria (termo, swaps e outros derivativos/operações estruturadas).

Na comparação com o 3T15, a receita de registro de derivativos de balcão diminuiu 44,9%, com queda de 51,8% no volume de instrumentos derivativos/operações estruturadas registrados. Vale lembrar que no 3T15 sentiram-se fortemente os impactos da volatilidade cambial no país, o que influenciou diretamente a demanda por operações envolvendo instrumentos de hedge. Ao longo de 2016, a volatilidade cambial e a taxa de câmbio voltaram a patamares mais normalizados, especialmente no último trimestre, o que se traduz em menores volumes em Reais de operações de derivativos registradas.

Nos 9M16, a receita de registro de derivativos de balcão e operações estruturadas totalizou R$ 29,9 milhões, 17,1% inferior aos 9M15, com volumes 10,8% inferiores no período atual.

II. Receitas de Ativos em Permanência (previamente denominada Custódia)

As receitas de ativos em permanência somaram R$ 128,9 milhões no 3T16, 0,3% superiores ao 2T16, por conta: (i) do aumento de 2,7% da receita com permanência de instrumentos de renda fixa, justificado pelo volume de ativos 4,7% maior no período; (ii) da diminuição de 4,6% da receita de permanência de derivativos de balcão e operações estruturadas, que apresentaram mix de instrumentos com preço médio 4,0% inferior ao do trimestre anterior; e (iii) da queda de 4,9% da receita de manutenção de comitentes.

Na comparação com o 3T15, as receitas de ativos em permanência cresceram 25,3%, aumento explicado principalmente: (i) pelo desempenho das receitas de permanência de ativos de renda fixa (+36,2%), com destaque para a receita com instrumentos de captação bancária (+20,7%), na qual ainda são capturados os efeitos do tombamento do estoque de CDBs para o novo modelo de precificação implementado em março de 2015, e para receita com outros instrumentos de renda fixa (+122,5%), sendo essa última impactada pela revisão de tabela de preços da Cetip,

ocorrida no início de 2016, e cuja contrapartida foi uma redução na quantidade de transações cobradas; e (ii) pelo crescimento de 26,8% da receita de manutenção de comitentes, resultado principalmente de um número de comitentes 13,2% maior no trimestre atual; e apesar da diminuição de 2,3% da receita de permanência de derivativos de balcão e operações estruturadas.

Nos 9M16, a receita de ativos em permanência totalizou R$ 384,3 milhões, 35,4% superior aos 9M15, resultado combinado do crescimento de: (i) 41,3% na receita de permanência dos ativos de renda fixa, devido à combinação do aumento do estoque (+21,4%) e do preço médio (+16,3%); (ii) 40,2% na receita de manutenção de comitentes; e (iii) 17,7% nas receitas de permanência de derivativos e operações estruturadas.

III. Receita de Utilização Mensal

A receita de utilização mensal totalizou R$ 56,2 milhões no 3T16, com redução de 1,3% em relação ao 2T16, resultado da queda da quantidade média de clientes (-1,8%), que foi parcialmente compensada pelo aumento no preço médio (+0,6%).

Em comparação ao 3T15, a receita de utilização mensal cresceu 18,0%, resultado da expansão de 20,2% no preço médio, explicada principalmente pelo reajuste anual da tabela de preços implementado no início de 2016.

Nos 9M16, a receita de utilização mensal somou R$ 170,5 milhões, 20,0% superior aos 9M15, influenciada pelos mesmos fatores já mencionados acima.

IV. Receita de Transações

A receita de transações totalizou R$ 43,1 milhões no 3T16, 3,0% superior ao 2T16, resultado líquido: (i) do aumento de 6,3% na quantidade de transações processadas; e (ii) da queda de 3,2% no preço médio no período.

Na comparação com o 3T15, a receita de transações cresceu 9,2%, desempenho explicado: (i) pelo aumento de 7,8% na quantidade de transações processadas; combinado com o (ii) crescimento de 1,3% no preço médio por transação.

Nos 9M16, a receita de transações somou R$ 125,9 milhões, 14,0% superior aos 9M15, resultado combinado do aumento na quantidade de transações processadas no período (+24,2%) e da queda no preço médio por transação (-8,2%).

V. Outras Receitas de Serviços

As outras receitas de serviços da UTVM totalizaram R$ 24,0 milhões no 3T16, 0,6% maiores do que no 2T16, resultado combinado: (i) do aumento de receita com processamento de TEDs (+4,4%); (ii) da diminuição das receitas com taxas de operações compromissadas e operações definitivas (-16,4%); e (iii) do crescimento das demais receitas de serviços da UTVM (+25,8%).

O aumento de 4,4% na receita de TEDs, que representa 44,9% das outras receitas de serviços da UTVM, foi devido: (i) ao crescimento de 7,2% na quantidade de TEDs processadas; e (ii) à diminuição de 2,6% no preço médio, reflexo do maior volume processado no trimestre, fato este que eleva o efeito dos descontos progressivos por volume que fazem parte da estrutura de preços para o processamento das TEDs.

Na comparação com o 3T15, a receita de outros serviços da UTVM diminuiu 8,5%, impactada: (i) pela queda de 17,4% na receita com taxas de operações compromissadas e operações definitivas; e (ii) pela diminuição em 10,5% da receita com as demais receitas de serviços; parcialmente compensadas (iii) pelo crescimento marginal da receita de TEDs processadas (+0,3%). A variação na receita com o processamento de TEDs é influenciada pela combinação: (i) da redução de 27,6% no preço médio, reflexo principalmente da política de preços definida em contrato, que estabelece preços decrescentes em função de faixas de volume; e (ii) do aumento de 38,6% na quantidade de TEDs processadas, em decorrência, dentre outros fatores, das reduções do ticket mínimo para realização de TEDs de R$ 500 para R$ 250 em julho de 2015 e de R$ 250 para zero em janeiro de 2016.

Nos 9M16, as outras receitas de serviços da UTVM totalizaram R$ 72,5 milhões, 1,8% superiores aos 9M15.

UNIDADE DE FINANCIAMENTOS

A receita operacional bruta da UFIN totalizou R$ 105,6 milhões no 3T16, 3,1% e 2,7% maior do que no 2T16 e no 3T15, respectivamente. O SNG respondeu por 39,1% da receita bruta da UFIN no trimestre, o Sistema de Contratos representou 42,5%, *market data* e desenvolvimento de soluções alcançaram 17,9% e as outras receitas de serviços responderam por 0,5%.

Receita (R$ milhões)	3T16	2T16	Var %	3T15	Var %	9M16	9M15	Var %
Receita bruta da Unidade de Financiamentos	**105,6**	**102,4**	***3,1%***	**102,8**	***2,7%***	**309,7**	**308,3**	***0,5%***
SNG	41,3	40,5	*2,0%*	42,5	*-2,9%*	122,2	129,1	*-5,3%*
Sistema de Contratos	44,9	42,9	*4,7%*	39,7	*13,0%*	130,0	118,5	*9,7%*
Market Data e Desenvolvimento de Soluções	18,9	18,6	*1,6%*	19,3	*-2,0%*	55,7	57,4	*-3,0%*
Outras receitas de serviços	0,5	0,5	*9,1%*	1,3	*-57,5%*	1,8	3,3	*-45,0%*
SNG (milhares)								
Quantidade de veículos vendidos	**4.381**	**4.022**	***8,9%***	**4.556**	***-3,8%***	**12.169**	**13.020**	***-6,5%***
Novos	788	795	*-0,8%*	986	*-20,0%*	2.381	3.039	*-21,7%*
Usados	3.593	3.227	*11,3%*	3.571	*0,6%*	9.788	9.982	*-1,9%*
Quantidade de veículos financiados	**1.167**	**1.131**	***3,2%***	**1.323**	***-11,8%***	**3.426**	**4.035**	***-15,1%***
Novos	432	438	*-1,4%*	578	*-25,3%*	1.311	1.794	*-27,0%*
Usados	735	693	*6,1%*	745	*-1,2%*	2.115	2.240	*-5,6%*
% Veículos financiados / veículos vendidos	**26,6%**	**28,1%**	***-1,5 p.p.***	**29,0%**	***-2,4 p.p.***	**28,2%**	**31,0%**	***-2,8 p.p.***
Sistema de Contratos (milhares)								
Inclusão de Contratos	**865**	**824**	***5,0%***	**940**	***-7,9%***	**2.504**	**2.836**	***-11,7%***
% Inclusões de contratos / veículos financiados	**74,1%**	**72,8%**	***1,3 p.p.***	**71,0%**	***3,1 p.p.***	**73,1%**	**70,3%**	***2,8 p.p.***

Fontes: Fenabrave e Cetip

I. SNG

A receita gerada pelo SNG totalizou R$ 41,3 milhões no 3T16, com crescimento de 2,0% quando comparada ao 2T16 em função de uma leve recuperação do mercado de veículos financiados, que foi 3,2% maior no trimestre atual. Em comparação com o 3T15, a receita gerada pelo SNG contraiu 2,9%, impactada pela queda de 11,8% na quantidade de veículos financiados, que, por sua vez, foi resultado: (i) da compressão de 2,4 p.p. na relação entre veículos financiados e veículos vendidos, que passou de 29,0% no 3T15 para 26,6% no 3T16; e (ii) da diminuição de 3,8% na quantidade de veículos vendidos. O impacto da redução no número de veículos financiados na receita foi parcialmente compensado: (i) pelo reajuste anual de preços pelo IGP-M; e (ii) pela contribuição do reconhecimento de receitas diferidas de trimestres anteriores.

Nos 9M16, a receita do SNG totalizou R$ 122,2 milhões, 5,3% inferior aos 9M15, movimento explicado pelas mesmas razões expostas acima.

Cabe lembrar que, em 2014, visando a garantir a adequada aplicação dos princípios contábeis relativos ao reconhecimento de receitas, a Companhia revisitou o tratamento dispensado às receitas do SNG, passando a reconhecer parcela da receita no momento da inserção de uma restrição financeira e o restante ao longo do período em que tal restrição permanece registrada

até sua baixa, não mais reconhecendo a receita integralmente no momento da sua inserção, conforme critério anteriormente adotado. Essa revisão resultou no reconhecimento de um passivo composto pelas receitas já recebidas, mas que somente serão reconhecidas em períodos futuros, acompanhado do reconhecimento dos respectivos reflexos tributários, em contrapartida ao aumento do valor do ágio resultante da aquisição da GRV em 2010.

II. Sistema de Contratos

A receita advinda do sistema de registro de contratos de financiamento de veículos atingiu R$ 44,9 milhões no 3T16, um aumento de 4,7% em relação ao 2T16, resultado explicado: (i) pela expansão de 3,2% no número de veículos financiados no trimestre atual; e (ii) pelo crescimento de 1,3 p.p. na relação entre contratos registrados e o total de financiamentos (market share), que passou de 72,8% no 2T16 para 74,1% no 3T16.

Na comparação com o 3T15, a receita bruta do Sistema de Contratos aumentou 13,0%, movimento explicado pela combinação: (i) do reajuste anual de preços pelo IGP-M, de 10,5%; (ii) da equalização de preços do Sistema de Contratos, implementada gradualmente a partir de setembro de 2015; e (iii) da queda de 7,9% no número de inclusões de contratos. Vale observar que o recuo de 7,9% no número de inclusões de contratos foi menor do que a queda no número de veículos financiados no mesmo período em função do crescimento de 3,1 p.p. no market share, que passou de 71,0% no 3T15 para 74,1% no 3T16.

Nos 9M16, a receita do Sistema de Contratos totalizou R$ 130,0 milhões, 9,7% maior quando comparada aos 9M15, em razão dos mesmos fatores que explicaram a variação do desempenho da receita na comparação ano-contra-ano trimestral.

III. *Market Data* e Desenvolvimento de Soluções

A receita com market data e desenvolvimento de soluções somou R$ 18,9 milhões no 3T16, apresentando um crescimento de 1,6% em relação ao 2T16 em razão, principalmente, do aumento da receita com o Cetip | InfoAuto que, por sua vez, foi impulsionado pela expansão de 3,2% no número de veículos financiados.

Na comparação com o 3T15, a receita com market data e desenvolvimento de soluções apresentou uma queda de 2,0%, principalmente em decorrência da diminuição da receita do Cetip | InfoAuto, parcialmente compensada pelo crescimento nas linhas de receitas de

Relatórios Operacionais, do Cetip | Performance e do Cetip | Plataforma Imobiliária – Gestão de Garantias.

Nos 9M16, a receita com market data e desenvolvimento de soluções somou R$ 55,7 milhões, 3,0% menor que nos 9M15, retração influenciada, principalmente, pelo pior desempenho do Cetip | InfoAuto, por sua vez impactado por uma pior performance do mercado de financiamento de veículos, que contraiu 15,1% na comparação entre os períodos.

DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS

Despesas Operacionais (R$ milhões)	3T16	2T16	*Var %*	3T15	*Var %*	9M16	9M15	*Var %*
Pessoal [1]	(57,2)	(56,1)	*1,9%*	(49,1)	*16,5%*	(164,3)	(137,9)	*19,1%*
Serviços prestados por terceiros	(21,5)	(24,8)	*-13,1%*	(25,9)	*-16,7%*	(72,7)	(74,4)	*-2,3%*
Gerais e administrativas	(11,1)	(11,6)	*-4,9%*	(10,4)	*6,7%*	(32,3)	(29,0)	*11,4%*
Aluguel de equipamentos e sistemas	(1,6)	(1,3)	*23,8%*	(0,6)	*144,3%*	(4,3)	(2,5)	*73,6%*
Impostos e taxas	(0,5)	(0,6)	*-17,9%*	(0,3)	*76,3%*	(1,3)	(0,9)	*45,6%*
Outras despesas/receitas	(0,5)	(0,1)	*926,9%*	(1,7)	*-68,0%*	(0,5)	(1,8)	*-70,3%*
TOTAL Despesas Operacionais Ajustadas	**(92,4)**	**(94,5)**	***-2,2%***	**(88,0)**	***5,1%***	**(275,4)**	**(246,5)**	***11,7%***
Incentivo baseado em ações	(3,2)	(3,2)	*2,3%*	(5,0)	*-35,9%*	(10,6)	(15,0)	*-29,6%*
Depreciação e Amortização	(26,7)	(26,0)	*2,4%*	(21,7)	*22,9%*	(78,8)	(64,8)	*21,7%*
TOTAL Despesas Operacionais	**(122,3)**	**(123,7)**	***-1,1%***	**(114,7)**	***6,6%***	**(364,8)**	**(326,3)**	***11,8%***

[1] *Despesas com Pessoal + Remuneração de conselheiros*

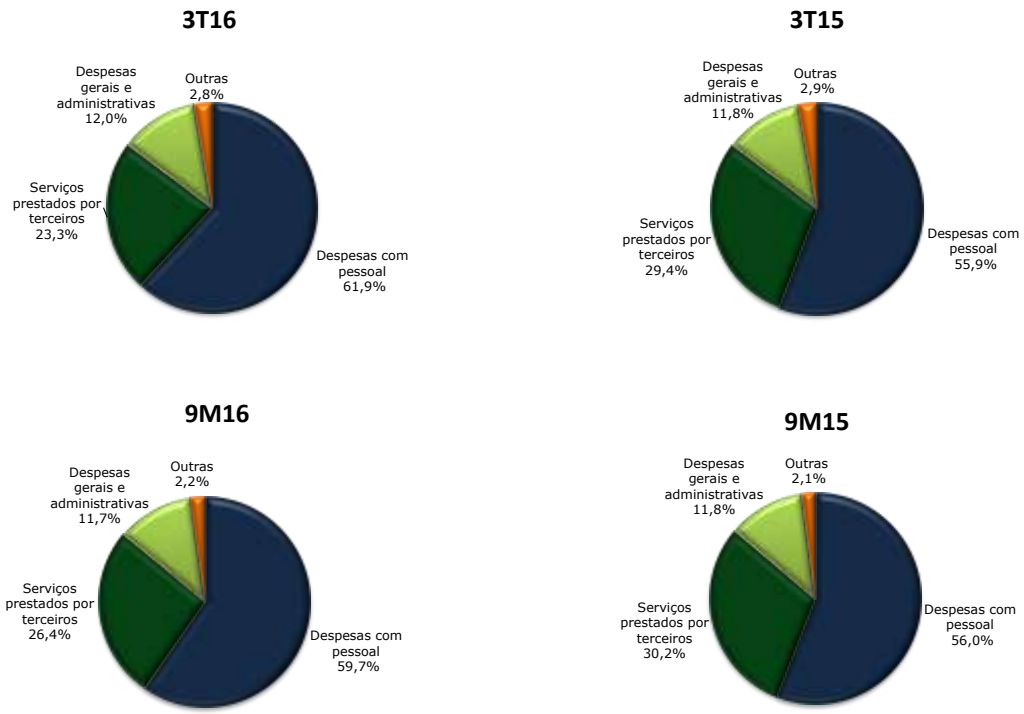
As despesas operacionais ajustadas somaram R$ 92,4 milhões no 3T16, 2,2% abaixo do apresentado no 2T16, movimento explicado, principalmente: (i) pelo crescimento das despesas de pessoal (+1,9%), com expansão de 3,8% no quadro de funcionários; e (ii) pela diminuição em 13,1% das despesas com serviços prestados por terceiros, principalmente em função de menores honorários de auditores, consultores e advogados.

Na comparação com o 3T15, as despesas operacionais ajustadas cresceram 5,1%, principalmente em decorrência do efeito líquido da diminuição das despesas com serviços prestados por terceiros (-16,7%) e do avanço de 16,5% nas despesas com pessoal.

As despesas com pessoal, por sua vez, aumentaram na comparação do 3T16 com o 3T15 em função: (i) da expansão do quadro de funcionários (+7,6%); (ii) do reajuste salarial anual; e, principalmente, (iii) da inclusão da despesa com o Programa de *Matching* nesta linha. Cabe lembrar que, a partir de 28 de março de 2016, a Cetip passou a adotar como instrumento de incentivo de longo prazo o Programa de *Matching*, e não mais fará novas outorgas de seus Programas de Opções. Diferentemente da despesa relacionada aos Programas de Opções, a despesa com o Programa de *Matching* implica em desembolso de caixa e está incluída na linha de despesa de pessoal, por ser considerada como remuneração para fins trabalhistas, fiscais e previdenciários. Excluindo-se a despesa com o Programa de *Matching* do total de despesas

operacionais ajustadas, para a obtenção de uma base de comparação coerente, esta linha cresceu 1,5% na comparação do 3T16 com o 3T15.

Nos 9M16, as despesas operacionais ajustadas somaram R$ 275,4 milhões, com expansão de 11,7% em relação aos 9M15. Excluindo-se a despesa com o Programa de *Matching* do total de despesas operacionais ajustadas, para a obtenção de uma base de comparação coerente, esta linha cresceu 9,3% na comparação dos 9M16 com os 9M15.



Nota: Despesas de pessoal incluem despesas com honorários do conselho e comitês de assessoramento.

Abaixo, segue alocação das despesas da Companhia entre aquelas que são variáveis, ou seja, diretamente atreladas ao faturamento, e as demais despesas operacionais.

Quebra das Despesas (R$ milhões)	3T16	2T16	*Var %*	3T15	*Var %*	9M16	9M15	*Var %*
Despesas Operacionais	**122,3**	**123,7**	*-1,1%*	**114,7**	***6,6%***	**364,8**	**326,3**	***11,8%***
Despesas Operacionais Diretamente Atreladas ao Faturamento	11,4	13,5	*-15,1%*	12,7	*-9,8%*	38,5	38,1	*1,1%*
% do Total de Despesas	*9,3%*	*10,9%*		*11,0%*		*10,6%*	*11,7%*	
Outras Despesas Operacionais	110,9	110,2	*0,6%*	102,0	*8,7%*	326,3	288,2	*13,2%*
% do Total de Despesas	*90,7%*	*89,1%*		*89,0%*		*89,4%*	*88,3%*	

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido foi positivo em R$ 4,3 milhões no 3T16, R$ 36,0 milhões abaixo do resultado positivo de R$ 40,3 milhões registrado no 2T16. Esta variação é resultado, principalmente, do efeito líquido: (i) da redução de R$ 68,8 milhão na receita financeira, que não contabilizou neste trimestre ganhos relacionados à variação cambial sobre empréstimos; e (ii) da diminuição da despesa financeira em R$ 32,9 milhões no 3T16, com perdas com operações de swap R$ 38,5 milhões menores que no 2T16.

Na comparação com o mesmo trimestre de 2015, o resultado financeiro apresentou variação positiva de R$ 91,5 milhões em relação ao resultado negativo de R$ 87,2 milhões registrado no 3T15. A variação do resultado financeiro líquido observada entre os períodos comparados é decorrente, principalmente: (i) da diminuição de R$ 71,2 milhões na receita financeira, que não contabilizou neste trimestre ganhos relacionados a operações de swap para neutralizar a exposição cambial relativa a empréstimo bancário local contratado; e (ii) da diminuição de R$ 162,7 milhões na despesa financeira, uma vez que nesse trimestre as perdas com variação cambial sobre empréstimos contratados foram R$ 168,2 milhões menores que nos mesmo trimestre do ano passado.

Vale destacar que a Companhia atualmente possui, em seu balanço consolidado, dois tipos de instrumentos de dívida bancária em moeda estrangeira contratados: (i) um empréstimo bilateral local nos termos da Lei 4.131, no valor de US$ 100,0 milhões, cuja variação cambial sobre o principal e juros está protegida por contrato de swap; e (ii) dois empréstimos, totalizando US$ 150,0 milhões, contratados por subsidiária no exterior.

Em relação a estes últimos, apesar de não haver instrumentos de hedge contratados, a Companhia também não incorre em risco de variação cambial após impostos. A tabela abaixo isola os efeitos de despesas e receitas de variação cambial sobre os empréstimos offshore e sobre o investimento no exterior, tanto no resultado financeiro quanto na despesa de imposto de renda e contribuição social ("IR e CS"), de modo a permitir uma melhor comparabilidade na análise da evolução do resultado financeiro:

Efeito do Hedge no Resultado (R$ milhões)	3T16	2T16	Var #	3T15	Var #	9M16	9M15	Var #
Resultado Financeiro Líquido	4,3	40,3	*(36,0)*	(87,2)	*91,5*	82,8	(123,1)	*205,9*
(+/-) Efeitos do Hedge sobre Resultado Financeiro	1,7	(36,9)	*38,6*	91,5	*(89,8)*	(71,8)	138,1	*(209,9)*
Resultado Financeiro Ajustado (Excluindo Efeitos do Hedge)	**6,0**	**3,4**	***2,6***	**4,3**	***1,7***	**11,0**	**14,9**	***(3,9)***
Lucro Antes do imposto de Renda e Contribuição Social	205,0	235,0	*(30,0)*	91,0	*114,0*	670,8	384,1	*286,7*
(+/-) Efeitos do Hedge sobre Resultado Financeiro	1,7	(36,9)	*38,6*	91,5	*(89,8)*	(71,8)	138,1	*(209,9)*
Lucro Antes do IR e CS Ajustado (Excluindo Efeitos do Hedge) - (A)	**206,7**	**198,1**	***8,6***	**182,4**	***24,2***	**599,0**	**522,2**	***76,8***
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	(58,4)	(94,7)	*36,2*	39,2	*(97,6)*	(248,7)	(14,5)	*(234,2)*
(+/-) Efeitos do Hedge sobre Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,7)	36,9	*(38,6)*	(91,5)	*89,8*	71,8	(138,1)	*209,9*
Despesa de IR e CS Ajustado (Excluindo Efeitos do Hedge) - (B)	**(60,1)**	**(57,8)**	***(2,3)***	**(52,3)**	***(7,8)***	**(176,9)**	**(152,6)**	***(24,3)***
Aliquota Efetiva sobre o Lucro Antes de IR e CS Ajustado - (B) / (A)	***29,1%***	***29,2%***		***28,7%***		***29,5%***	***29,2%***	

ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No 3T16, a despesa de IR e CS da Cetip foi de R$ 58,4 milhões, em comparação à despesa de IR e CS de R$ 94,7 milhões no 2T16 e de um resultado credor de R$ 39,2 milhões no 3T15, com uma alíquota efetiva de IR e CS de 28,5% no 3T16, em comparação aos 40,3% e -43,1% observados no 2T16 e 3T15, respectivamente. A variação nas alíquotas efetivas de IR e CS é quase inteiramente explicada pela variação cambial sobre o capital de subsidiária e os empréstimos offshore. A variação cambial sobre o capital investido em subsidiária no exterior não é tributável, enquanto despesas ou receitas de variação cambial sobre os empréstimos com subsidiária offshore afetam o resultado tributável. Conforme demonstrado na tabela imediatamente anterior, o impacto tributário sobre as despesas e receitas de variação cambial neutraliza o impacto cambial sobre as despesas e receitas financeiras, o que significa que, de fato, não há exposição cambial do resultado da Companhia depois de impostos.

EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (*CASH EARNINGS*)

No 3T16, o EBITDA ajustado atingiu R$ 230,3 milhões, com crescimento de 3,0% quando comparado ao 2T16 e 12,8% maior do que no mesmo trimestre do ano passado. A margem de EBITDA ajustado ficou em 71,4% no 3T16, com expansão de 1,1 p.p. em relação ao 2T16 e de 1,5 p.p. quando comparada com o 3T15. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado alcançou R$ 676,6 milhões, 15,5% superior ao acumulado no mesmo período de 2015, com margem de EBITDA ajustado de 71,1%, valor 0,7 p.p. acima do observado nos 9 primeiros meses de 2015.

Reconciliação EBITDA Ajustado (R$ milhões)	3T16	2T16	Var %	3T15	Var %	9M16	9M15	Var %
Lucro Líquido	**146,6**	**140,3**	***4,5%***	**130,2**	***12,6%***	**422,1**	**369,6**	***14,2%***
(+) Imposto de renda e contribuição social	58,4	94,7	*-38,3%*	(39,2)	*-249,1%*	248,7	14,5	*1612,1%*
(+) Depreciação e amortização	26,7	26,0	*2,4%*	21,7	*22,9%*	78,8	64,8	*21,7%*
(-) Resultado financeiro	(4,3)	(40,3)	*-89,3%*	87,2	*-104,9%*	(82,8)	123,1	*-167,2%*
EBITDA	**227,3**	**220,7**	***3,0%***	**199,9**	***13,7%***	**666,8**	**572,0**	***16,6%***
(+) Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	3,2	3,2	*2,3%*	5,0	*-35,9%*	10,6	15,0	*-29,6%*
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(0,3)	(0,2)	*43,3%*	(0,7)	*-64,1%*	(0,7)	(1,1)	*-33,7%*
EBITDA Ajustado [1]	**230,3**	**223,7**	***3,0%***	**204,2**	***12,8%***	**676,6**	**585,9**	***15,5%***
Margem EBITDA Ajustado	**71,4%**	**70,3%**	***1,1 p.p.***	**69,9%**	***1,5 p.p.***	**71,1%**	**70,4%**	***0,7 p.p.***

[1] Considera a metodologia e critérios para cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado contidos na Instrução CVM 527, de 04/10/2012

O lucro líquido ajustado da Cetip (*cash earnings*) totalizou R$ 162,8 milhões no 3T16, com um aumento de 4,0% versus o 2T16 e 0,4% superior ao resultado do 3T15, produto basicamente da evolução do EBITDA nos períodos comparados e do término, a partir do início de 2016, do benefício fiscal decorrente do ágio gerado na aquisição da GRV em 2010. Assim, a margem líquida ajustada atingiu 50,4% no 3T16, 1,3 p.p. superior e 5,0 p.p. inferior às margens registradas no 2T16 e 3T15, respectivamente.

Nos 9M16, *o cash earnings* somou R$ 471,6 milhões, apresentando um crescimento de 1,4% em comparação aos 9M15, enquanto a margem líquida ajustada alcançou 49,5%, valor 6,3 p.p. abaixo do observado no mesmo período de 2015.

Reconciliação Lucro Líquido Ajustado (R$ milhões)	3T16	2T16	*Var %*	3T15	*Var %*	9M16	9M15	*Var %*
Lucro Líquido	**146,6**	**140,3**	***4,5%***	**130,2**	***12,6%***	**422,1**	**369,6**	***14,2%***
(+) Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	3,2	3,2	*2,3%*	5,0	*-35,9%*	10,6	15,0	*-29,6%*
(+) Amortização de intangível - aquisição GRV [1]	13,0	13,0	*0,0%*	13,0	*0,0%*	38,9	38,9	*0,0%*
(+) Benefício fiscal - amortização de ágio [2]	-	-	-	13,9	*-100,0%*	-	41,6	*-100,0%*
Lucro Líquido Ajustado (*cash earnings*)	**162,8**	**156,4**	***4,0%***	**162,0**	***0,4%***	**471,6**	**465,1**	***1,4%***
Margem Líquida Ajustada	**50,4%**	**49,2%**	***1,3 p.p.***	**55,5%**	***-5,0 p.p.***	**49,5%**	**55,9%**	***-6,3 p.p.***
Lucro Líquido Ajustado por ação (*cash EPS*) [3]	0,6258	0,6018		0,6218		1,8142	1,7778	

[1] Valor da amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) oriundos da aquisição da GRV, no montante de R$ 13,0 milhões por trimestre, com início no 1T11 e término no 2T28, registrados em despesas com depreciação e amortização;

[2] Benefícios fiscais em decorrência do: i) ágio na aquisição da GRV, no montante de R$ 13,9 milhões por trimestre, com início no 1T11 e término no 4T15; e ii) ágio na incorporação da Advent Depository, no montante de R$ 3,3 milhões por trimestre até o 4T12 e de R$ 3,8 milhões por trimestre a partir do 1T13, com início em outubro de 2009 e término em outubro de 2014; e

[3] Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

GERAÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

A geração operacional de caixa antes do pagamento de IR e CS e antes da destinação do excedente de caixa para aplicações financeiras totalizou R$ 272,5 milhões no 3T16, montante 1,9% menor do que aquele registrado no 2T16 e 11,8% superior ao 3T15. O fluxo de caixa das atividades de investimento atingiu R$ 23,7 milhões, enquanto o fluxo de caixa das atividades de financiamento totalizou R$ 13,1 milhões, influenciado pelos desembolsos para pagamento de dividendos e JCP (R$ 121,3 milhões) e pelo aumento da posição de empréstimo de subsidiária no exterior (R$ 164,4 milhões). Em decorrência principalmente do comportamento destes fluxos, o saldo de caixa e equivalentes de caixa aumentou R$ 169,4 milhões durante o trimestre.

No encerramento do 3T16, a dívida bruta da Cetip de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros) totalizava R$ 1,3 bilhão, montante praticamente equivalente ao volume dos instrumentos financeiros derivativos somados às disponibilidades e aplicações financeiras livres. Assim, o endividamento líquido da Companhia era de (-R$ 15,5

milhões) em 30 de setembro, com redução de R$ 269,1 milhões em relação ao final do 3T15. A relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado acumulado em 12 meses era próxima de zero ao final do 3T16, e o índice de alavancagem financeira (dívida líquida/total do capital) de -0,9%, demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação da dívida líquida e dos respectivos indicadores de endividamento da Companhia ao final do 3T16, 2T16 e 3T15:

Dívida Líquida e Capitalização (R$ milhões)	3T16	2T16	*Var %*	3T15	*Var %*
Debêntures emitidas	503,3	520,6	*-3,3%*	502,0	*0,2%*
Empréstimos e arrendamentos financeiros	818,0	649,4	*26,0%*	794,6	*2,9%*
Dívida Bruta Total	**1.321,3**	**1.170,0**	*12,9%*	**1.296,7**	*1,9%*
Instrumentos financeiros derivativos	(58,6)	(46,8)	*25,1%*	(120,7)	*-51,5%*
Disponibilidades + aplicações financeiras livres*	(1.278,3)	(1.108,9)	*15,3%*	(922,3)	*38,6%*
Dívida Líquida	**(15,5)**	**14,3**	*-208,4%*	**253,6**	*-106,1%*
Patrimônio líquido	1.803,2	1.770,2	*1,9%*	1.672,0	*7,9%*
Total do Capital	**1.787,7**	**1.784,5**	*0,2%*	**1.925,6**	*-7,2%*
EBITDA (12 meses)	866,2	838,8	*3,3%*	753,2	*15,0%*
EBITDA Ajustado (12 meses)	881,0	854,9	*3,1%*	771,0	*14,3%*
Dívida Líquida / EBITDA (12 meses)	**0,0X**	**0,0X**	***0,0X***	**0,3X**	***-0,3X***
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (12 meses)	**0,0X**	**0,0X**	***0,0X***	**0,3X**	***-0,3X***
Índice de Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/Total do Capital)	**-0,9%**	**0,8%**	***-1,7 p.p.***	**13,2%**	***-14,1 p.p.***

* Líquidas de R$ 65,5 milhões no 3T16, R$ 63,7 milhões no 2T16 e de R$ 58,6 milhões no 3T15, referentes a aplicações que constituem o patrimônio especial da CETIP e que estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

INVESTIMENTOS

Os investimentos totais ("CAPEX") da Cetip somaram R$ 23,8 milhões no 3T16, equivalentes a 7,4% da receita líquida do período, montante 18,8% menor que o registrado no 2T16 e 24,6% superior ao 3T15. O CAPEX do 3T16 estava assim dividido: (i) 59,4% destinados ao desenvolvimento de produtos; (ii) 34,0% para instalações; e (iii) 6,6% para manutenção e expansão da capacidade do parque tecnológico

O crescimento do CAPEX em manutenção e expansão de capacidade até o 2T16 deveu-se, em grande parte, aos investimentos nos novos data centers da Cetip em Barueri, em função da mudança das áreas de tecnologia e operações da UTVM para a nova sede. Com o retorno, a partir do 3T16, do CAPEX em manutenção e expansão de capacidade a níveis mais habituais, os investimentos totais convergirão, ao longo dos próximos trimestres, para seu patamar recorrente em relação às receitas.

O CAPEX de desenvolvimento de produtos no 3T16 foi destinado principalmente aos seguintes projetos: (i) CCP; (ii) Cetip Trader; (iii) Depositária; (iv) Gravames sobre Ativos Financeiros; (v) Imobiliário; (vi) Laudo Eletrônico; e (vii) Sistema de Contratos.

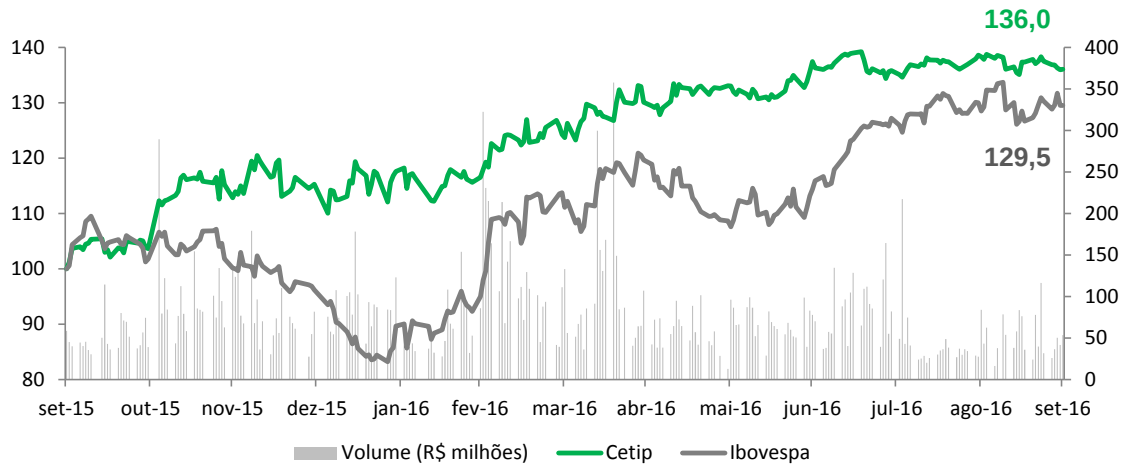
O quadro a seguir apresenta os principais itens que compuseram o CAPEX da Companhia nos períodos destacados:

CAPEX (R$ milhões)	3T16	2T16	*Var %*	3T15	*Var %*	9M16	9M15	*Var %*
Manutenção e Expansão de Capacidade	1,6	16,6	*-90,6%*	4,5	*-64,9%*	28,7	11,8	*143,3%*
Desenvolvimento de Produtos	14,1	11,1	*27,0%*	11,8	*19,8%*	37,4	29,0	*29,1%*
Instalações	8,1	1,6	*404,2%*	2,9	*175,2%*	11,7	5,5	*112,2%*
Total	**23,7**	**29,3**	*-19,0%*	**19,1**	*24,4%*	**77,7**	**46,1**	*68,3%*
CAPEX/ Receita Líquida	7,4%	9,2%	*-1,8 p.p.*	6,5%	*0,8 p.p.*	8,2%	5,5%	*2,7 p.p.*

DESEMPENHO DAS AÇÕES (CTIP3)

As ações da Cetip (CTIP3) encerraram o 3T16 cotadas a R$ 42,88, com desvalorização de -1,0% em relação ao fechamento do trimestre anterior, desempenho comparado à valorização de 13,3% apresentada pelo Ibovespa no mesmo período. Nos últimos 12 meses, as ações da Cetip tiveram valorização de 36,0%, ante uma valorização de 29,5% do Ibovespa. O volume financeiro médio diário negociado de CTIP3 atingiu R$ 60,0 milhões no 3T16, 16,9% superior ao registrado no mesmo período de 2015. O valor de mercado da Cetip em 30 de setembro de 2016 era de R$ 11,2 bilhões.

CTIP3 vs. Ibovespa: 30/09/2015 até 30/09/2016



Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Valores em R$, exceto quando especificado	3T16	2T16	9M16	9M15
Cotação no início do período	43,33	36,73	36,34	29,68
Máxima	43,88	43,33	43,88	34,47
Média	43,17	41,30	40,67	31,56
Mínimo	42,35	38,85	34,69	27,32
Cotação ao final do período	42,88	43,33	42,88	31,52
Volume médio diário (R$ milhões)	60,0	78,7	77,1	57,5
Quantidade de ações (mil ações)[1]	260.103	260.062	260.103	259.466

[1] Considera quantidade de ações ao final dos períodos. Exclui ações em tesouraria
Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Turnover da ação (taxa anualizada)	3T16	2T16	9M16	9M15
Quantidade de ações negociadas (mil)	89.802	118.334	354.267	320.992
Qtd média ponderada de ações (mil)	260.086	259.935	259.950	261.644
Número de pregões	65	63	188	186
Número de pregões no exercício[1]	249	249	249	246
Turnover anual (%)	132%	180%	181%	162%

[1] Fonte: BM&FBovespa - Estimativa de número de pregões para o exercício de 2016

Fonte: Bloomberg

DIVIDENDOS, JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E RECOMPRA DE AÇÕES

Em 21 de setembro de 2016, o Conselho de Administração da Cetip aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao 3T16 no montante de R$ 28,8 milhões, equivalentes a R$ 0,1108 brutos por ação, pagos em 09 de novembro de 2016. Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 09 de novembro de 2016, a distribuição de R$ 95,8 milhões (R$ 0,3681 por ação) sob a forma de dividendos intermediários, a serem pagos em 09 de janeiro 2017. Desta forma, a distribuição total de dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio relativos aos 9M16 atingirá R$ 358,8 milhões, equivalentes a 85,0% do resultado do período.

Finalmente, mantendo os mesmos objetivos perseguidos desde 2015 com relação à estrutura de capital e geração de valor aos acionistas, o Conselho de Administração aprovou, em 02 de março de 2016, o Terceiro Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia, com início na data de aprovação e término em 1º de março de 2017. O limite autorizado de ações a serem adquiridas é de 3.200.000 ações ordinárias, que representam 1,23% do total de ações em circulação no mercado. A Cetip ainda não recomprou ações no âmbito deste programa.

COMBINAÇÃO COM A BM&FBOVESPA

De acordo com o Fato Relevante publicado em 8 de abril de 2016, os conselhos de administração da Cetip e da BM&FBOVESPA aprovaram as bases financeiras para a combinação das operações das duas Companhias, bases estas que constam do Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações da Cetip firmado pelas administrações das Companhias em 15 de abril de 2016. Tais bases norteiam as propostas que foram submetidas à aprovação de seus respectivos acionistas em assembleias gerais extraordinárias.

Em 20 de maio de 2016, os acionistas da Companhia, da BM&FBOVESPA e da Companhia São José Holding, reunidos em suas respectivas assembleias gerais extraordinárias, aprovaram todas as matérias das respectivas ordens do dia referentes à reorganização societária objeto do Protocolo e Justificação.

Em 28 de junho de 2016 foi protocolada no Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") a requisição de análise do ato de concentração decorrente da combinação da Cetip com a BM&FBOVESPA, cujo prazo para obtenção de um parecer é de 240 dias, prorrogáveis por mais 90 dias. As Companhias aguardam as aprovações regulatórias necessárias para a conclusão da transação.

Em 13 de outubro de 2016, o CADE declarou complexo o Ato de Concentração que trata da operação de combinação de negócios entre a BM&FBOVESPA e a Cetip, mas manteve o prazo máximo de 240 dias para análise do caso.

Os conselhos de administração das Companhias enfatizam que a combinação de seus talentos e forças representará um marco sem paralelo nos mercados financeiro e de capitais brasileiros, a partir da criação de uma empresa de infraestrutura de mercado de classe mundial, com grande importância sistêmica, preparada para competir em um mercado global cada vez mais sofisticado e desafiador, aumentando a segurança, a solidez e a eficiência do mercado brasileiro.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A nossa política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação e nos princípios geralmente aplicados que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em que: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381/2003, relacionamos os outros serviços com prazo de duração inferior a um ano contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2016, em patamar individual ou acumulado superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Data da contratação	Escopo do serviço	Valores em milhares de reais
09/08/2016	Assessoria na elaboração do plano de recuperação e saída ordenada da Companhia.	R$729
24/08/2016	Serviços de asseguração sobre cálculos de valor justo para planos de pagamento baseado em ações "stock options".	R$33
19/09/2016	Assessoria para cumprimento de obrigações regulatórias em Luxemburgo.	R$52
Total		**R$814**

A Administração

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2016

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas
CETIP S.A. - Mercados Organizados

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da CETIP S.A. - Mercados Organizados (a "Companhia"), em 30 de setembro de 2016, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Revisamos também o balanço patrimonial consolidado condensado da CETIP S.A. - Mercados Organizados e suas controladas ("Consolidado"), em 30 de setembro de 2016, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" ("CPC 21") e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting ("IAS 34"), emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34.

Outros assuntos

Demonstrações condensadas do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações condensadas do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de novembro de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F” RJ

Luiz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8 “S” RJ

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Balanços patrimoniais

Em milhares de reais

		CETIP		Consolidado	
Ativo	**Notas**	**30/09/16**	**31/12/15**	**30/09/16**	**31/12/15**
Circulante		**1.347.475**	**952.420**	**1.422.392**	**1.007.642**
Caixa e equivalentes de caixa	3	409	879	8.974	2.438
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	4	1.042.176	756.462	1.098.359	801.956
Instrumentos financeiros derivativos	21b,d	63.410	-	63.410	-
Contas a receber		118.170	115.537	120.623	117.658
Impostos e contribuições a compensar		94.239	57.959	101.934	63.917
Despesas antecipadas		6.756	7.084	6.756	7.084
Outros créditos		22.315	14.499	22.336	14.589
Não circulante		**3.437.288**	**3.363.356**	**2.356.769**	**2.489.422**
Realizável a longo prazo		**242.126**	**373.958**	**242.126**	**373.958**
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	4	236.450	248.553	236.450	248.553
Instrumentos financeiros derivativos	21b,d	-	120.663	-	120.663
Depósitos judiciais		182	181	182	181
Despesas antecipadas		3.691	2.659	3.691	2.659
Outros créditos		1.803	1.902	1.803	1.902
Investimentos		**1.123.284**	**918.181**	**7.600**	**6.873**
Investimentos em controladas	5a	1.115.684	911.308	-	-
Investimentos em coligada	5b	6.870	6.143	6.870	6.143
Outros investimentos		730	730	730	730
Imobilizado	6	**54.651**	**47.661**	**54.673**	**47.685**
Intangível	7	**2.017.227**	**2.023.556**	**2.052.370**	**2.060.906**
Total do ativo		**4.784.763**	**4.315.776**	**3.779.161**	**3.497.064**

		CETIP		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	**Notas**	**30/09/16**	**31/12/15**	**30/09/16**	**31/12/15**
Circulante		**654.259**	**332.084**	**662.023**	**340.198**
Fornecedores		63.129	54.042	63.425	54.416
Obrigações trabalhistas e encargos	8	77.279	68.050	77.459	68.411
Tributos a recolher	9	15.791	18.036	15.915	18.183
Imposto de renda e contribuição social		-	-	11.945	8.435
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		116.767	110.261	116.767	110.261
Debêntures emitidas	11	3.959	21.431	3.959	21.431
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	11	334.061	8.317	329.279	7.113
Instrumentos financeiros derivativos	21b,d	4.848	11.572	4.848	11.572
Receitas a apropriar		38.153	40.223	38.153	40.223
Outras obrigações		272	152	273	153
Não circulante		**2.327.273**	**2.287.877**	**1.313.907**	**1.461.051**
Fornecedores		1.256	8.046	1.256	8.046
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18a	284.629	136.372	284.661	136.465
Provisão para contingências e obrigações legais	10c	5.163	5.933	5.163	5.933
Debêntures emitidas	11	499.326	498.849	499.326	498.849
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	11	1.502.151	1.601.938	488.753	775.019
Receitas a apropriar		34.748	36.739	34.748	36.739
Patrimônio líquido		**1.803.231**	**1.695.815**	**1.803.231**	**1.695.815**
Capital social	12a	658.416	658.416	658.416	658.416
Reservas de capital	12c	535.137	527.834	535.137	527.834
Ajustes de avaliação patrimonial		5.997	(8.313)	5.997	(8.313)
Reservas de lucros	12d,e	539.388	539.388	539.388	539.388
Ações em tesouraria	12b	(95.021)	(104.502)	(95.021)	(104.502)
Lucros/prejuízos acumulados		159.314	-	159.314	-
Dividendos adicionais propostos	12f	-	82.992	-	82.992
Total do passivo e patrimônio líquido		**4.784.763**	**4.315.776**	**3.779.161**	**3.497.064**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do resultado

Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		CETIP				Consolidado			
	Notas	3T16	Acumulado 2016	3T15	Acumulado 2015	3T16	Acumulado 2016	3T15	Acumulado 2015
Receita líquida de serviços	14	**316.689**	**933.919**	**284.742**	**809.880**	**322.726**	**952.038**	**292.149**	**832.407**
(Despesas)/outras receitas operacionais		**(120.642)**	**(359.439)**	**(112.474)**	**(318.895)**	**(122.305)**	**(364.774)**	**(114.693)**	**(326.261)**
Despesas com pessoal		(55.331)	(159.811)	(48.012)	(134.841)	(55.725)	(160.935)	(48.507)	(136.252)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	20c	(3.227)	(10.560)	(5.038)	(14.993)	(3.227)	(10.560)	(5.038)	(14.993)
Depreciação e amortização	6 e 7	(25.918)	(76.576)	(20.954)	(62.547)	(26.655)	(78.785)	(21.692)	(64.759)
Serviços prestados por terceiros	15	(21.060)	(70.847)	(24.920)	(70.751)	(21.548)	(72.698)	(25.881)	(74.414)
Despesas gerais e administrativas	16	(11.024)	(32.146)	(10.346)	(28.910)	(11.068)	(32.286)	(10.370)	(28.983)
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas		(1.583)	(4.252)	(649)	(2.451)	(1.583)	(4.252)	(648)	(2.450)
Honorários de conselhos e comitês		(1.496)	(3.377)	(624)	(1.674)	(1.496)	(3.377)	(624)	(1.674)
Impostos e taxas		(469)	(1.333)	(263)	(913)	(469)	(1.342)	(266)	(922)
Outras despesas operacionais		(535)	(672)	(1.674)	(1.875)	(535)	(674)	(1.673)	(1.874)
Outras receitas operacionais		1	135	6	60	1	135	6	60
Resultado de equivalência patrimonial	5	**12.796**	**(118.443)**	**192.623**	**301.271**	**258**	**727**	**719**	**1.096**
Resultado financeiro	17	**(6.978)**	**207.587**	**(277.471)**	**(416.439)**	**4.307**	**82.798**	**(87.211)**	**(123.143)**
Receitas financeiras		39.373	403.063	109.763	263.654	41.304	261.008	112.460	246.695
Despesas financeiras		(46.351)	(195.476)	(387.234)	(680.093)	(36.997)	(178.210)	(199.671)	(369.838)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**201.865**	**663.624**	**87.420**	**375.817**	**204.986**	**670.789**	**90.964**	**384.099**
Imposto de renda e contribuição social		**(55.309)**	**(241.524)**	**42.731**	**(6.243)**	**(58.430)**	**(248.689)**	**39.187**	**(14.525)**
Do exercício	18c	32.097	(100.643)	(38.882)	(125.796)	28.960	(107.863)	(42.400)	(134.003)
Diferidos	18a	(87.406)	(140.881)	81.613	119.553	(87.390)	(140.826)	81.587	119.478
Lucro líquido do período		**146.556**	**422.100**	**130.151**	**369.574**	**146.556**	**422.100**	**130.151**	**369.574**
Lucro por ação atribuível aos acionistas da CETIP (expresso em R$)	13								
Lucro básico por ação		0,5635	1,6238	0,4994	1,4125	0,5635	1,6238	0,4994	1,4125
Lucro diluído por ação		0,5603	1,6153	0,4979	1,4074	0,5603	1,6153	0,4979	1,4074

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do resultado abrangente
Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

		CETIP				Consolidado			
	Notas	3T16	Acumulado 2016	3T15	Acumulado 2015	3T16	Acumulado 2016	3T15	Acumulado 2015
Lucro líquido do período		**146.556**	**422.100**	**130.151**	**369.574**	**146.556**	**422.100**	**130.151**	**369.574**
Outros componentes do resultado abrangente [1]									
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda		3.268	21.682	(8.613)	(9.123)	3.268	21.682	(8.613)	(9.123)
Efeito tributário sobre ajuste a valor justo		(1.111)	(7.372)	2.929	3.102	(1.111)	(7.372)	2.929	3.102
Total outros componentes do resultado abrangente		2.157	14.310	(5.684)	(6.021)	2.157	14.310	(5.684)	(6.021)
Total do resultado abrangente do período atribuível aos acionistas da CETIP		**148.713**	**436.410**	**124.467**	**363.553**	**148.713**	**436.410**	**124.467**	**363.553**

[1] *Itens que serão posteriormente reclassificados para o resultado*

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Notas	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Ações em tesouraria	Lucros/prejuízos acumulados	Dividendos adicionais propostos	Total
					Reserva legal	Reserva Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2015		**658.416**	**527.834**	**(8.313)**	**2.048**	**537.340**	**(104.502)**	**-**	**82.992**	**1.695.815**
Resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	422.100	-	422.100
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	14.310	-	-	-	-	-	14.310
Total do resultado abrangente do período		-	-	14.310	-	-	-	422.100	-	436.410
Transações com acionistas e outras movimentações										
Aprovação/pagamento - dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	-	(82.992)	(82.992)
Alienação de ações em tesouraria - exercícios de opções de ações		-	(3.257)	-	-	-	9.481	-	-	6.224
Apropriação - planos de opções de ações	20c	-	10.560	-	-	-	-	-	-	10.560
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	240	-	240
Destinações do lucro líquido do período										
Juros sobre capital próprio	12f	-	-	-	-	-	-	(78.958)	-	(78.958)
Dividendos propostos	12f	-	-	-	-	-	-	(184.068)	-	(184.068)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		-	7.303	-	-	-	9.481	(262.786)	(82.992)	(328.994)
Saldos em 30 de setembro de 2016		**658.416**	**535.137**	**5.997**	**2.048**	**537.340**	**(95.021)**	**159.314**	**-**	**1.803.231**
Saldos em 31 de dezembro de 2014		**635.937**	**533.821**	**(413)**	**2.048**	**462.667**	**-**	**-**	**111.893**	**1.745.953**
Resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	369.574	-	369.574
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	(6.021)	-	-	-	-	-	(6.021)
Total do resultado abrangente do período		-	-	(6.021)	-	-	-	369.574	-	363.553
Transações com acionistas e outras movimentações										
Aprovação/pagamento - dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	-	(111.893)	(111.893)
Aumento de capital - capitalização de parcela da reserva especial de ágio		12.774	(12.774)	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações de emissão própria		-	-	-	-	-	(137.726)	-	-	(137.726)
Alienação de ações em tesouraria - exercícios de opções de ações			(6.739)				21.822			15.083
Aumento de capital - exercícios de opções de ações		9.705	-	-	-	-	-	-	-	9.705
Apropriação - planos de opções de ações	20c	-	14.993	-	-	-	-	-	-	14.993
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	25	-	25
Destinações do lucro líquido do período										
Juros sobre capital próprio	12f	-	-	-	-	-	-	(69.056)	-	(69.056)
Dividendos propostos	12f	-	-	-	-	-	-	(158.664)	-	(158.664)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		22.479	(4.520)	-	-	-	(115.904)	(227.695)	(111.893)	(437.533)
Saldos em 30 de setembro de 2015		**658.416**	**529.301**	**(6.434)**	**2.048**	**462.667**	**(115.904)**	**141.879**	**-**	**1.671.973**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

		CETIP				Consolidado			
	Notas	3T16	Acumulado 2016	3T15	Acumulado 2015	3T16	Acumulado 2016	3T15	Acumulado 2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais									
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**201.865**	**663.624**	**87.420**	**375.817**	**204.986**	**670.789**	**90.964**	**384.099**
Ajustes									
Depreciação e amortização		25.918	76.576	20.954	62.547	26.655	78.785	21.692	64.759
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes		427	427	1.556	1.590	427	427	1.556	1.590
Resultado de equivalência patrimonial		(12.796)	118.443	(192.623)	(301.271)	(258)	(727)	(719)	(1.096)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa		3.227	10.560	5.038	14.993	3.227	10.560	5.038	14.993
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento		(1.864)	(5.275)	(1.668)	(4.670)	(1.864)	(5.275)	(1.668)	(4.670)
Juros sobre debêntures		19.187	55.437	18.954	50.845	19.187	55.437	18.954	50.845
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros		10.336	28.844	10.493	25.694	4.300	12.659	5.172	12.244
Provisão para contingências e obrigações legais		120	206	88	239	120	206	88	239
Variação cambial sobre empréstimos		8.560	(277.084)	356.042	542.203	5.181	(133.285)	173.390	266.817
Instrumentos financeiros derivativos		2.590	78.667	(62.705)	(108.120)	2.590	78.667	(62.705)	(108.120)
Ajuste a valor justo de empréstimos bancários		858	8.168	(14.530)	(8.370)	858	8.169	(14.529)	(8.369)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado		**258.428**	**758.593**	**229.019**	**651.497**	**265.409**	**776.412**	**237.233**	**673.331**
Variações nos ativos e passivos									
Aplicações financeiras livres		(157.873)	(246.652)	44.544	(243.994)	(163.748)	(257.341)	37.800	(261.903)
Contas a receber		1.306	(2.633)	(5.025)	(938)	1.053	(2.965)	(4.439)	(7)
Impostos e contribuições a compensar		(351)	46.704	(331)	6.406	(1.484)	44.966	(2.309)	2.458
Outros créditos		(4.291)	(7.717)	734	2.524	(4.284)	(7.648)	682	2.436
Despesas antecipadas		1.480	(704)	3.236	3.870	1.480	(704)	3.241	3.862
Depósitos judiciais		145	(1)	(8)	(44)	145	(1)	(8)	(44)
Fornecedores		(675)	2.297	1.689	6.127	(665)	2.219	1.519	5.944
Obrigações trabalhistas e encargos		11.654	9.229	11.426	4.337	11.652	9.048	11.458	4.194
Tributos a recolher		(21)	(2.432)	1.409	1.906	(22)	(2.462)	1.394	1.874
Receitas a apropriar		(968)	(4.061)	(1.869)	(4.998)	(968)	(4.061)	(1.869)	(4.998)
Outras obrigações, contigências e obrigações legais		158	(856)	(3.272)	4.056	158	(856)	(3.274)	4.054
Caixa proveniente das operações		**108.992**	**551.767**	**281.552**	**430.749**	**108.726**	**556.607**	**281.428**	**431.201**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(68.796)	(183.627)	(40.261)	(118.964)	(69.616)	(187.337)	(40.831)	(121.742)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		**40.196**	**368.140**	**241.291**	**311.785**	**39.110**	**369.270**	**240.597**	**309.459**
Fluxo de caixa das atividades de investimento									
Aquisição de ativo imobilizado		(4.013)	(17.740)	(3.677)	(10.350)	(4.013)	(17.740)	(3.677)	(10.350)
Aquisição de ativos intangíveis		(19.747)	(59.958)	(15.396)	(35.790)	(19.747)	(59.958)	(15.396)	(35.790)
Investimento em controlada		(328.955)	(328.955)	-	-	-	-	-	-
Dividendos recebidos de controlada		-	5.408	-	-	-	-	-	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado		35	35	2	18	35	35	2	18
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		**(352.680)**	**(401.210)**	**(19.071)**	**(46.122)**	**(23.725)**	**(77.663)**	**(19.071)**	**(46.122)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento									
Pagamento de juros sobre debêntures		(36.509)	(72.432)	(34.943)	(64.400)	(36.509)	(72.432)	(34.943)	(64.400)
Pagamento de principal de empréstimos		(848.572)	(849.442)	(436)	(1.306)	(791)	(1.661)	(436)	(1.306)
Pagamento de juros sobre empréstimos		(10.114)	(26.971)	(10.488)	(22.538)	(5.262)	(14.362)	(5.575)	(9.636)
Pagamento em contratos de derivativos		(14.339)	(28.138)	(12.581)	(12.581)	(14.339)	(28.138)	(12.581)	(12.581)
Pagamento por aquisição de ações de emissão própria		-	-	(62.842)	(137.725)	-	-	(62.842)	(137.725)
Recebimento líquido por empréstimos obtidos		1.342.441	1.342.441	-	267.396	164.380	164.380	-	261.130
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações		-	-	-	9.705	-	-	-	9.705
Recebimento por alienação de ações - exercícios de opções de ações		830	6.225	2.567	15.083	830	6.225	2.567	15.083
Recebimento de juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	25	-	-	-	25
Dividendos e juros brutos sobre o capital próprio pagos		(121.318)	(339.083)	(103.332)	(319.245)	(121.318)	(339.083)	(103.332)	(319.245)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		**312.419**	**32.600**	**(222.055)**	**(265.586)**	**(13.009)**	**(285.071)**	**(217.142)**	**(258.950)**
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa no período		**(65)**	**(470)**	**165**	**77**	**2.376**	**6.536**	**4.384**	**4.387**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		**474**	**879**	**317**	**405**	**6.598**	**2.438**	**554**	**551**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3	**409**	**409**	**482**	**482**	**8.974**	**8.974**	**4.938**	**4.938**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do valor adicionado
Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	CETIP				Consolidado			
	3T16	Acumulado 2016	3T15	Acumulado 2015	3T16	Acumulado 2016	3T15	Acumulado 2015
Receitas	**348.522**	**1.041.785**	**322.774**	**916.449**	**354.903**	**1.060.924**	**330.522**	**940.012**
Receitas de serviços	348.521	1.041.650	322.768	916.389	354.902	1.060.789	330.516	939.952
Outras receitas	1	135	6	60	1	135	6	60
Insumos adquiridos de terceiros	**(48.176)**	**(213.551)**	**(394.626)**	**(704.962)**	**(45.390)**	**(214.463)**	**(213.368)**	**(411.892)**
Despesas gerais e administrativas	(11.024)	(32.146)	(10.346)	(28.910)	(11.068)	(32.286)	(10.370)	(28.983)
Serviços prestados por terceiros	(21.060)	(70.847)	(24.920)	(70.751)	(21.548)	(72.698)	(25.881)	(74.414)
Outras despesas	(16.092)	(110.558)	(359.360)	(605.301)	(12.774)	(109.479)	(177.117)	(308.495)
Valor adicionado bruto	**300.346**	**828.234**	**(71.852)**	**211.487**	**309.513**	**846.461**	**117.154**	**528.120**
Depreciação e amortização	(25.918)	(76.576)	(20.954)	(62.547)	(26.655)	(78.785)	(21.692)	(64.759)
Valor adicionado líquido produzido	**274.428**	**751.658**	**(92.806)**	**148.940**	**282.858**	**767.676**	**95.462**	**463.361**
Valor adicionado recebido em transferência	**52.169**	**284.620**	**302.386**	**564.925**	**41.562**	**261.735**	**113.179**	**247.791**
Resultado de equivalência patrimonial	12.796	(118.443)	192.623	301.271	258	727	719	1.096
Receitas financeiras	39.373	403.063	109.763	263.654	41.304	261.008	112.460	246.695
Valor adicionado a ser distribuído	**326.597**	**1.036.278**	**209.580**	**713.865**	**324.420**	**1.029.411**	**208.641**	**711.152**
Distribuição do valor adicionado								
Empregados	55.181	156.923	47.237	133.283	55.523	157.885	47.557	134.172
Remuneração direta	28.153	80.129	22.078	64.795	28.420	80.862	22.309	65.434
Benefícios	7.577	20.120	5.405	15.447	7.637	20.306	5.474	15.645
Participação nos lucros	12.843	37.137	12.437	31.589	12.843	37.133	12.437	31.589
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	3.227	10.560	5.038	14.993	3.227	10.560	5.038	14.993
FGTS	1.885	5.600	1.655	4.785	1.900	5.647	1.675	4.837
Honorários de conselhos e comitês	1.496	3.377	624	1.674	1.496	3.377	624	1.674
Impostos, taxas e contribuições	93.754	368.722	2.096	132.018	97.271	377.078	6.159	141.867
Municipal	5.289	28.219	12.754	36.034	5.401	28.541	12.811	36.208
Federal	88.457	340.393	(10.691)	95.885	91.862	348.418	(6.687)	105.553
Outros	8	110	33	99	8	119	35	106
Remuneração do capital de terceiros	31.106	88.533	30.096	78.990	25.070	72.348	24.774	65.539
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	19.187	55.437	18.954	50.845	19.187	55.437	18.954	50.845
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	10.336	28.844	10.493	25.694	4.300	12.659	5.172	12.244
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	1.583	4.252	649	2.451	1.583	4.252	648	2.450
Remuneração do capital próprio	146.556	422.100	130.151	369.574	146.556	422.100	130.151	369.574
Dividendos	91.015	184.068	78.065	158.664	91.015	184.068	78.065	158.664
Juros sobre o capital próprio	28.815	78.958	24.211	69.056	28.815	78.958	24.211	69.056
Lucros retidos	26.726	159.074	27.875	141.854	26.726	159.074	27.875	141.854
Valor adicionado distribuído	**326.597**	**1.036.278**	**209.580**	**713.865**	**324.420**	**1.029.411**	**208.641**	**711.152**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

1 Contexto operacional

A CETIP S.A. – Mercados Organizados ("CETIP" e "Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, resultante do processo de desmutualização da CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação ("CETIP Associação") ocorrido em 2008.

A CETIP administra mercados de balcão organizados, ou seja, ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro (Lei nº 10.214), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa.

A Companhia é a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina e a maior câmara de ativos privados do mercado financeiro brasileiro. Sua atuação confere o suporte necessário a todo o ciclo de operações com títulos de renda fixa, valores mobiliários e derivativos de balcão.

A Companhia é também o principal provedor privado de informações de inserções e baixas de restrições financeiras relacionadas a operações de financiamentos de veículos, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecendo infraestrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

As presentes demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 9 de novembro de 2016.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

a. Demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluem os saldos da CETIP e de suas subsidiárias integrais, Cetip Info Tecnologia S.A. ("Cetip Info") e Cetip Lux S.à.r.l. ("Cetip Lux").

Notas explicativas selecionadas foram incluídas para explicar as principais transações e eventos que são relevantes para a compreensão das mudanças na posição financeira e desempenhos individual e consolidado da Companhia desde as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para as demonstrações financeiras anuais completas preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Não houve novas normas, alterações e interpretações em vigor desde a divulgação das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

b. Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Essas demonstrações intermediárias condensadas individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

c. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas são as mesmas utilizadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

d. Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com IFRS e CPCs requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e estimativas e premissas contábeis críticas que podem apresentar efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

(i) Nota 4 – classificação e determinação do valor justo dos instrumentos financeiros;
(ii) Nota 10 – determinação das provisões para contingências;
(iii) Nota 20c.i – determinação do valor justo das opções de ações concedidas a funcionários e estimativa da quantidade de opções que atingirão o *vesting.*

3 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto conforme demonstrado abaixo:

	CETIP		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa	43	62	44	63
Depósitos bancários	19	17	8.584	1.574
Certificados de depósito bancário	347	800	346	801
	409	879	8.974	2.438

4 Aplicações financeiras

a. Classificação por natureza e categoria

	CETIP	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	453.803	204.481
Certificados de depósito bancário	86.558	77.840
Letras Financeiras do Tesouro	213.616	190.790
Letras Financeiras	119.093	137.776
Operações compromissadas	36.941	81.886
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	6.297
Notas do Tesouro Nacional - Série F	119.685	81.224
Letras do Tesouro Nacional	183.401	164.466
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras do Tesouro Nacional	65.529	60.255
	1.278.626	1.005.015
Ativo circulante	1.042.176	756.462
Realizável a longo prazo	236.450	248.553

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	**31 de dezembro de 2015**
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	509.986	249.975
Certificados de depósito bancário	86.558	77.840
Letras Financeiras do Tesouro	213.616	190.790
Letras Financeiras	119.093	137.776
Operações compromissadas	36.941	81.886
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	6.297
Notas do Tesouro Nacional - Série F	119.685	81.224
Letras do Tesouro Nacional	183.401	164.466
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras do Tesouro Nacional	65.529	60.255
	1.334.809	1.050.509
Ativo circulante	1.098.359	801.956
Realizável a longo prazo	236.450	248.553

(a) Referem-se a investimentos em cotas dos seguintes fundos: (i) Fundo Bradesco Renda Fixa CP TOP Bancos, administrado pelo Banco Bradesco S.A.; (ii) Santander FICFI Renda Fixa Referenciado DI, administrado pelo Banco Santander (Brasil) S.A.; (iii) Itaú Investment Grade FICFI, administrado pelo Banco Itaucard S.A. e (iv) Safra Capital Market, administrado pelo Banco Safra S.A. cujas carteiras estão substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas, Letras Financeiras, certificados de depósito bancário ("CDBs") e debêntures (em 31 de dezembro de 2015 - investimentos em cotas dos seguintes fundos: (i) Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI Premium, administrado pelo Banco Bradesco S.A.; (ii) Itaú Corp Plus Referenciado DI FIC, administrado pelo Banco Itaucard S.A.; (iii) FIC Janus Renda Fixa, administrado pela Votorantim Asset Management DTVM Ltda.; (iv) Santander FICFI Referenciado DI, administrado pelo Banco Santander (Brasil) S.A.; (v) Portunes FICFI – Renda Fixa, administrado pelo Banco JP Morgan S.A. e (vi) Itaú Investment Grade FICFI, administrado pelo Banco Itaucard S.A. cujas carteiras estão substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas, Letras Financeiras, certificados de depósito bancário ("CDBs") e debêntures).

(b) Aplicações financeiras mantidas em atendimento à Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e à Circular nº 3.057, de 31 de agosto de 2001, do Banco Central do Brasil, que determinam que as câmaras e os prestadores de serviços de compensação e custódia devem manter uma reserva em títulos públicos federais, no valor mínimo de R$10.000. Essas aplicações constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

b. Valor justo

O valor justo das cotas de fundos de investimento é determinado com base no valor da cota divulgada pelo respectivo administrador.

Para as operações compromissadas e investimentos em letras financeiras com taxas prefixadas, o valor justo é apurado através do fluxo de caixa descontado com base em taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações compromissadas e investimentos em certificados de depósito bancário e letras financeiras pós-fixados, os valores contábeis são considerados equivalentes ao seu valor justo.

O valor justo dos títulos públicos federais é determinado com base nos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA ou, na ausência destes, por preços obtidos através de técnicas de avaliação que melhor reflitam seu valor de venda.

Em 30 de setembro de 2016, o valor justo dos ativos financeiros mantidos até o vencimento era de R$65.257 (31 de dezembro de 2015 – R$58.210).

5 Investimentos em controladas e coligada

a. Investimentos em controladas

	CETIP	
	30 de setembro de 2016	**31 de dezembro de 2015**
Cetip Lux S.à.r.l. ("Cetip Lux")		
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	100%	100%

A Cetip Lux é uma sociedade limitada constituída em 07 de julho de 2014 e sediada em Luxemburgo. A Cetip Lux tem por objeto social a aquisição de participações no capital de quaisquer sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma e a captação de recursos financeiros.

Movimentação do investimento	**Cetip Lux**
Saldo em 31 de dezembro de 2015	827.694
Aumento de Capital (a)	328.954
Equivalência patrimonial - Lucro líquido	8.209
Equivalência patrimonial - Variação cambial sobre investimento	(141.466)
Saldo em 30 de setembro de 2016	1.023.391

(a) US$100.000 aprovados na Reunião Ordinária do Conselho de Administração realizada em 4 de novembro de 2015.

		CETIP
	30 de setembro de 2016	**31 de dezembro de 2015**
Cetip Info Tecnologia S.A. ("Cetip Info")		
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	100%	100%

A Cetip Info é uma sociedade anônima constituída em 13 de março de 2008 e sediada em Barueri, Estado de São Paulo. A Cetip Info tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e gerenciamento de sistemas de informática, a assessoria e representação comercial por conta própria e de terceiros, a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária, e a participação no capital de outras empresas, do mesmo ramo de atividades ou não.

Movimentação do investimento	**Cetip Info**
Saldo em 31 de dezembro de 2015	83.614
Equivalência patrimonial	14.087
Dividendos distribuídos	(5.408)
Saldo em 30 de setembro de 2016	92.293

b. Investimentos em coligada

	CETIP	
	30 de setembro de 2016	**31 de dezembro de 2015**
RTM - Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda.		
Ativos totais (a)	41.808	42.189
Ativos circulantes (a)	23.768	22.709
Ativos não circulantes (a)	18.040	19.480
Passivos totais (a)	7.460	11.479
Passivos circulantes (a)	7.460	10.656
Passivos não circulantes (a)	-	823
Receitas líquidas (b)	43.095	43.841
Lucro/(Prejuízo) do período (b)	2.329	5.479
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	20%	20%
Patrimônio líquido ajustado (a)	34.348	30.710
Investimento em coligada	6.870	6.143

(a) Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido Ajustado em 31 de agosto de 2016 e 30 de novembro de 2015, respectivamente. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada utilizadas na aplicação do método da equivalência patrimonial decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a Companhia e a coligada.

(b) Receitas e lucro para os períodos de 1º de dezembro de 2015 a 31 de agosto de 2016 e de 1º de dezembro de 2014 a 31 de agosto de 2015, respectivamente.

A RTM é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro.

Movimentação do investimento	**RTM**
Saldo em 31 de dezembro de 2015	6.143
Equivalência patrimonial	727
Saldo em 30 de setembro de 2016	6.870

6 Imobilizado

	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Sistemas e programas	Veículos	Outros	Imobilizado em Andamento	Total
CETIP									
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.215	13.086	1.572	24.332	182	113	1.929	2.232	47.661
Aquisição	-	731	977	649	-	-	341	15.042	17.740
Alienação/baixa	-	(363)	-	(30)	-	-	(69)	-	(462)
Transferência	-	2.362	3.400	1.928	-	-	514	(8.204)	-
Depreciação	-	(2.017)	(677)	(7.178)	(60)	(31)	(325)	-	(10.288)
Saldos em 30 de setembro de 2016	4.215	13.799	5.272	19.701	122	82	2.390	9.070	54.651
Custo total	4.215	27.487	9.449	74.387	13.696	209	4.088	9.070	142.601
Depreciação acumulada	-	(13.688)	(4.177)	(54.686)	(13.574)	(127)	(1.698)	-	(87.950)
Taxas anuais médias de depreciação	-	9,40%	15,50%	24,90%	5,70%	20,00%	10,00%	-	
Consolidado									
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.215	13.101	1.576	24.332	182	113	1.934	2.232	47.685
Aquisição	-	731	977	649	-	-	341	15.042	17.740
Alienação/baixa	-	(363)	-	(30)	-	-	(69)	-	(462)
Transferência	-	2.362	3.400	1.928	-	-	514	(8.204)	-
Depreciação	-	(2.018)	(678)	(7.178)	(60)	(31)	(325)	-	(10.290)
Saldos em 30 de setembro de 2016	4.215	13.813	5.275	19.701	122	82	2.395	9.070	54.673
Custo total	4.215	27.507	9.461	74.387	13.696	209	4.103	9.070	142.648
Depreciação acumulada	-	(13.694)	(4.186)	(54.686)	(13.574)	(127)	(1.708)	-	(87.975)
Taxas anuais médias de depreciação	-	9,40%	15,50%	24,90%	5,70%	20,00%	10,00%	-	

7 Intangível

	Ágio	Relações contratuais	Softwares e sistemas adquiridos	Softwares e sistemas desenvolvidos internamente	Softwares e sistemas em desenvolvimento	Outros	Total
CETIP							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.221.045	631.453	38.680	85.254	46.974	150	2.023.556
Aquisição	-	-	2.441	-	57.518	-	59.959
Alienação/baixa	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	14.823	23.032	(37.855)	-	-
Amortização	-	(36.740)	(14.736)	(14.812)	-	-	(66.288)
Saldos em 30 de setembro de 2016	1.221.045	594.713	41.208	93.474	66.637	150	2.017.227
Custo total	1.221.045	876.384	110.844	156.378	66.637	150	2.431.438
Amortização acumulada	-	(281.671)	(69.636)	(62.904)	-	-	(414.211)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,60%	27,50%	18,20%	-	-	
Consolidado							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.221.045	668.801	38.680	85.254	46.974	152	2.060.906
Aquisição	-	-	2.441	-	57.518	-	59.959
Alienação/baixa	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	14.823	23.032	(37.855)	-	-
Amortização	-	(38.947)	(14.736)	(14.812)	-	-	(68.495)
Saldos em 30 de setembro de 2016	1.221.045	629.854	41.208	93.474	66.637	152	2.052.370
Custo total	1.221.045	928.449	110.844	156.378	66.637	152	2.483.505
Amortização acumulada	-	(298.595)	(69.636)	(62.904)	-	-	(431.135)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,60%	27,50%	18,20%	-	-	

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2016, não foram identificados indícios de que o valor contábil do segmento de financiamentos (unidade geradora de caixa) tenha sofrido desvalorização significativa que justificasse a realização de novo teste de *impairment* sobre o ágio e relações contratuais.

8 Obrigações trabalhistas e encargos

	CETIP		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	**31 de dezembro de 2015**	**30 de setembro de 2016**	**31 de dezembro de 2015**
Provisão para férias e encargos	13.492	11.756	13.600	11.885
Provisão para 13º salário e encargos	6.799	-	6.849	-
INSS a recolher	3.719	5.759	3.733	5.783
FGTS a recolher	618	688	622	695
Provisão para participação nos lucros	37.212	40.504	37.212	40.680
Gratificações	3.627	3.465	3.627	3.465
Programa de *matching*	6.030	-	6.030	-
Outros	5.782	5.878	5.786	5.903
Total	77.279	68.050	77.459	68.411

9 Tributos a recolher

	CETIP		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	**31 de dezembro de 2015**	**30 de setembro de 2016**	**31 de dezembro de 2015**
PIS e COFINS a recolher	9.332	9.011	9.410	9.088
ISS a recolher	1.281	3.070	1.322	3.111
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	4.908	5.538	4.913	5.567
Outros	270	417	270	417
Total	15.791	18.036	15.915	18.183

10 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Contingências passivas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, no caso das ações trabalhistas, considerando também o histórico de perdas e quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas relativas a esses processos.

As provisões relativas aos processos em que as expectativas de perda são consideradas prováveis estão compostas da seguinte forma:

i. Contingências trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas rescisões contratuais.

ii. Honorários advocatícios - provisão para cobrir os custos com honorários advocatícios, principalmente relacionados ao processo de ISS descrito no item d. abaixo.

iii. Contingências cíveis – consistem, exclusivamente, em requerimento incidental em processo de falência, no qual foi requerida a reintegração de cotas anteriormente canceladas pelo síndico de massa falida, ainda pendente de recurso no STJ e cuja execução está em andamento.

b. Obrigações legais

Representadas por processos movidos pela CETIP Associação e por sua sucessora, CETIP, através dos quais se questiona judicialmente a incidência de determinados tributos. O quadro abaixo demonstra os valores das obrigações legais que estão sendo apresentadas, deduzidas dos respectivos valores depositados em juízo.

	CETIP e Consolidado	
	30 de setembro de 2016	**31 de dezembro de 2015**
COFINS sobre faturamento **(i)**	10.651	10.651
(-) Depósitos judiciais	(10.651)	(10.651)
	-	-
COFINS sobre outras receitas **(ii)**	944	944
(-) Depósitos judiciais	(944)	(944)
	-	-
ISS **(iii)**	99.269	90.748
(-) Depósitos judiciais	(98.824)	(89.172)
	445	1.576

i. Ação movida em agosto de 2004 contra a União Federal, pleiteando o enquadramento das receitas operacionais da CETIP Associação no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, reconhecendo-se, dessa forma, a sua isenção da COFINS. A COFINS sobre o faturamento passou a ser recolhida normalmente a partir de julho de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação (sucedida pela CETIP).

ii. Ação movida em novembro de 2005 contra a União Federal, pleiteando a isenção da COFINS sobre outras receitas (principalmente receitas financeiras). Quando do julgamento dos Recursos Extraordinários n°s 346084, 357950, 358273 e 390840, o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Os depósitos judiciais deixaram de ser efetuados a partir de agosto de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação (sucedida pela CETIP).

iii. Ações movidas pleiteando a não-incidência do ISS sobre as receitas de prestação de serviços de custódia, registro de títulos e outros serviços, por não constarem da lista de serviços anexa ao Decreto-lei nº 406/68. Os montantes devidos a título de ISS, objeto destas ações, são depositados judicialmente com base em liminares concedidas.

c. Movimentação dos saldos

	CETIP e Consolidado				
	Trabalhistas	Honorários advocatícios	Obrigações legais	Obrigações cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	207	1.592	1.576	2.558	5.933
Adições / (reversões)	(63)	157	8.522	267	8.883
Depósitos judiciais (item b.iii)	-	-	(9.653)	-	(9.653)
Saldos em 30 de setembro de 2016	144	1.749	445	2.825	5.163

d. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

Os principais processos onde os riscos de perda foram avaliados como possíveis estão representados por:

i. Processos cíveis relacionados ao cancelamento de cotas - a CETIP, como sucessora da CETIP Associação, está sendo questionada judicialmente em função do cancelamento de cotas de alguns participantes. Em 30 de setembro de 2016, existiam 19 processos em aberto com valor em risco estimado em aproximadamente R$10.241 e cujas chances de perda são consideradas possíveis (31 de dezembro de 2015 – 20 processos, com valor em risco estimado em aproximadamente R$10.780).

ii. Processos tributários relacionados às autuações da Receita Federal do Brasil, lavradas em 13 de julho de 2009 e em 18 de agosto de 2010 contra a CETIP Associação, relativas ao recolhimento da diferença com multa e juros da COFINS entre os regimes Cumulativo (3%) e Não Cumulativo (7,6% menos créditos) no período de 1º de agosto de 2004 a 30 de setembro de 2008, cujos valores atualizados em 30 de setembro de 2016 totalizam R$36.201 (31 de dezembro de 2015 – R$34.580). Estes autos estão diretamente ligados ao processo detalhado no item c. i. acima, no qual é pleiteada a isenção total do tributo. Os autos de infração resultantes do mandado de procedimento fiscal foram impugnados administrativamente. Foi proferida sentença em 1º grau reconhecendo a CETIP Associação como isenta da COFINS sobre as receitas próprias. Em novembro de 2010, a Companhia tomou conhecimento de que o recurso de apelação interposto pela União Federal havia sido julgado e negado, tendo sido mantida a sentença de 1º grau. Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2016 não houve novos eventos.

iii. Processos trabalhistas cujas chances de perda são consideradas possíveis totalizam 17 processos, cujo montante é de R$10.035. Desses processos, em 13 a Companhia figura como 1ª reclamada e nos demais figura como subsidiária. Em resumo, os reclamantes alegam que não tiveram seus direitos trabalhistas observados (31 de dezembro de 2015 – 11 processos, cujo montante era de R$6.084).

11 Debêntures, empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros

	CETIP	
	30 de setembro de 2016	**31 de dezembro de 2015**
Circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	3.959	21.431
Empréstimos bancários (b.i)	324.990	3.105
Empréstimos com subsidiária (b.ii)	7.465	3.508
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	1.606	1.704
	338.020	29.748
Não circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	499.326	498.849
Empréstimos bancários (b.i)	-	381.680
Empréstimos com subsidiária (b.ii)	1.497.828	1.214.392
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	4.323	5.866
	2.001.477	2.100.787
Total do endividamento	2.339.497	2.130.535

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	**31 de dezembro de 2015**
Circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	3.959	21.431
Empréstimos bancários (b.i)	327.673	5.409
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	1.606	1.704
	333.238	28.544
Não circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	499.326	498.849
Empréstimos bancários (b.i)	484.430	769.153
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	4.323	5.866
	988.079	1.273.868
Total do endividamento	1.321.317	1.302.412

a. Debêntures - 2ª série

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 6 de agosto 2014, foi aprovada a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única da Companhia, no montante de R$500.000, que foi objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09. Os recursos líquidos obtidos com a emissão foram destinados para o resgate antecipado das debêntures da primeira emissão da Companhia, bem como para a recomposição do caixa da Companhia.

As Debêntures têm prazo de 3 anos, contados da data de emissão, vencendo-se em 12 de setembro de 2017, e fazem jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 106,65% da Taxa DI.

A escritura de emissão estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento, podem acarretar no vencimento antecipado das debêntures. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima, decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou inferior a 2,50 vezes;

(b) manutenção de índice de cobertura de juros (quociente da divisão entre o EBITDA e o valor das despesas financeiras com juros), apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou superior a 3,0 vezes.

Em 30 de setembro de 2016 e dezembro de 2015, a Companhia não apresentava nenhum descumprimento das condições estabelecidas na escritura de emissão.

b. Empréstimos

i. Empréstimos bancários

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia contratou um novo empréstimo bancário no montante de US$100.000 (cem milhões de dólares norte-americanos) sob o amparo da Lei 4.131.

O empréstimo tem prazo de 2 anos e a amortização do principal ocorrerá em janeiro de 2017. A taxa de juros do empréstimo é de 1,57% ao ano e o pagamento de juros ocorrerá semestralmente.

Visando a cobertura do risco de câmbio da referida operação, a Companhia contratou uma nova operação de swap junto ao banco credor basicamente trocando o passivo em dólares a uma taxa pré-fixada por um passivo em reais indexado a um percentual da variação do CDI.

Em garantia do cumprimento das obrigações relativas ao empréstimo, a Companhia realizou a cessão fiduciária de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) cujo valor montava a R$80.872 em 30 de setembro de 2016 e a cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos do contrato de swap celebrado entre as partes.

O valor justo das operações de empréstimo e derivativos foi apurado por meio de fluxo de caixa descontado com base em taxas de desconto obtidas através das curvas de juros futuros em reais e em dólares no último dia de mercado.

O contrato de empréstimo estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento, podem acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima, decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou inferior a 2,50 vezes;

(b) manutenção de índice de cobertura de juros (quociente da divisão entre o EBITDA e o valor das despesas financeiras com juros), apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou superior a 3,0 vezes.

Em 30 de setembro de 2016 e dezembro de 2015, a Companhia não apresentava nenhum descumprimento das condições estabelecidas no contrato de empréstimo.

Em 30 de setembro de 2016, o custo amortizado do empréstimo montava a R$325.619 e seu valor justo R$324.990. O valor justo da operação de derivativos montava a R$58.562.

Durante o exercício de 2014, a Cetip Lux contratou um empréstimo bancário no montante de US$100.000 (cem milhões de dólares norte-americanos), que conta com a garantia fidejussória da Companhia.

O empréstimo tem prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US$50.000 (cinquenta milhões de dólares norte-americanos) em agosto de 2017 e amortização do saldo remanescente em agosto de 2018. A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 2,5% ao ano e o pagamento de juros ocorrerá trimestralmente.

O contrato de empréstimo estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento por parte da Companhia, podem acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima, decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, apurado trimestralmente, que não deverá ser superior a 2,50 vezes;

(b) manutenção de índice de cobertura de juros (quociente da divisão entre o EBITDA e o valor das despesas financeiras com juros), apurado trimestralmente, que não deverá ser inferior a 3,0 vezes.

Em 30 de setembro de 2016 e dezembro de 2015, a Companhia não apresentava nenhum descumprimento das condições estabelecidas no contrato de empréstimo.

Em 30 de setembro de 2016, o valor contábil do empréstimo montava a R$324.513 (31 de dezembro de 2015 – R$389.777).

Durante o exercício de 2016, a Cetip Lux contratou um empréstimo bancário no montante de US$50.000 (cinquenta milhões de dólares norte-americanos), que conta com a garantia fidejussória da Companhia.

O empréstimo tem prazo de 3 anos, com amortização de parcela do principal no montante de total em setembro de 2019. A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 4,0% ao ano e o pagamento de juros ocorrerá semestralmente.

O contrato de empréstimo estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento por parte da Companhia, podem acarretar no vencimento antecipado do empréstimo.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia não apresentava nenhum descumprimento das condições estabelecidas no contrato de empréstimo.

Em 30 de setembro de 2016, o valor contábil do empréstimo montava a R$162.600.

ii. Empréstimos com subsidiárias

Os empréstimos com a subsidiária Cetip Lux montavam a US$461.410 (quatrocentos e sessenta e um milhões de dólares norte-americanos) em 30 de setembro de 2016.

Os empréstimos têm prazo médio ponderado de aproximadamente 3 anos e com amortização de principal em setembro de 2019 e dezembro de 2020, nos montantes de US$404.800 e US$56.610, respectivamente. A taxa média ponderada de juros dos empréstimos é de aproximadamente 4,50% ao ano e o pagamento dos juros ocorre semestralmente ou no vencimento do principal, dependendo do empréstimo.

Em 30 de setembro de 2016, o valor contábil dos empréstimos montava a R$1.505.293 (31 de dezembro de 2015 – R$1.217.900). Os saldos e resultados desses empréstimos estão detalhados na Nota 19.a.

iii. Outros empréstimos e obrigações e de arrendamentos financeiros

Durante o exercício de 2012, a CETIP obteve junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, aprovação de um financiamento para custear parcialmente as despesas incorridas na elaboração do projeto de desenvolvimento de sistemas de processamento e gestão de dados referentes a gravames em veículos e imóveis.

O valor total do financiamento é de R$11.782 e será totalmente liquidado até 2020. O financiamento possuía carência de amortização de principal nos primeiros 20 meses e juros de 4% ao ano sobre o saldo devedor, amortizados mensalmente.

Em 30 de setembro de 2016, o valor contábil do empréstimo montava a R$5.929 (31 de dezembro de 2015 – R$7.570).

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2016, o capital social era composto por 262.978.823 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (31 de dezembro de 2015 – 262.978.823 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal).

Em 30 de setembro de 2016 existiam 2.875.813 ações ordinárias em tesouraria (31 de dezembro de 2015 – 3.162.763 ações ordinárias em tesouraria).

A CETIP está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

b. Recompra de ações

O Segundo Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia encerrou-se em março de 2016. A Companhia recomprou durante o prazo de vigência do Segundo Programa, 4.349.100 ações do limite de 5.400.000 ações aprovadas no programa.

Em reunião realizada em 02 de março de 2016, com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital, o Conselho de Administração aprovou o Terceiro Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia, com prazo para realização das operações de até 365 dias, encerrando-se em 01 de março de 2017.

O limite de ações que poderá ser adquirido pela Companhia é de até 3,2 milhões de ações, que representava 1,23% do total de ações em circulação no mercado na data da aprovação do programa.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários dos Planos de Opção de Compra de Ações da CETIP.

A seguir demonstramos a quantidade de ações adquiridas e a movimentação das ações em tesouraria no trimestre findo em 30 de setembro de 2016:

	Quantidade	Valor
Saldo em 30 de junho de 2016	**2.916.663**	**96.370**
Aquisição de ações – Programa de recompra	-	-
Alienação de ações - Exercícios de opções de ações	(40.850)	(1.349)
Saldo em 30 de setembro de 2016	**2.875.813**	**95.021**
Custo médio das ações em tesouraria (R$ por ação)		33,04
Valor de mercado das ações em tesouraria		123.315

Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, não houve novas aquisições de ações.

c. Reservas de capital

Compostas principalmente por: (i) reserva resultante da apropriação de despesas relativas aos planos de opções de ações da Companhia (Nota 20c.i); e (ii) reserva de capital resultante da emissão de ações em favor dos antigos acionistas da GRV.

d. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com o disposto na legislação societária. A critério da Companhia, a reserva legal poderá deixar de ser constituída no exercício em que seu saldo, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

e. Reserva estatutária

Conforme disposição estatutária, a totalidade do lucro líquido remanescente após: (i) a destinação para constituição da reserva legal; e (ii) a destinação para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, será alocada para a constituição de reserva estatutária, que poderá ser utilizada para investimentos e para compor fundos e mecanismos necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da Companhia. O valor total destinado à reserva estatutária não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Caso o Conselho de Administração considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à Assembleia Geral que: (i) seja destinado à formação da referida reserva, em determinado exercício social, percentual do lucro líquido inferior ao estabelecido no estatuto; e/ou (ii) parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertido para distribuição aos acionistas da Companhia.

f. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas são assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a Administração da Companhia aprovou, durante os trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2016, distribuições a seus acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R$21.899, R$28.244 e R$28.815, respectivamente, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R$78.958 (2015 - R$69.056) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do período, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do período.

Adicionalmente, o Conselho de Administração aprovou em maio e agosto de 2016 a distribuição de dividendos intermediários relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2016 e 30 de junho de 2016 no montante de R$93.053 e R$91.015 (1T15 – R$80.599 e 2T15 - R$78.065), respectivamente.

13 Lucro por ação

a. Lucro básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria.

	3T16	Acum 2016	3T15	Acum 2015
Numerador				
Lucro líquido	146.556	422.100	130.151	369.574
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	260.086	259.950	260.631	261.644
Lucro por ação básico (em R$)	0,5635	1,6238	0,4994	1,4125

b. Lucro diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras, que são as opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculada, conforme descrito anteriormente, é comparada à quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	3T16	Acum 2016	3T15	Acum 2015
Numerador				
Lucro líquido	146.556	422.100	130.151	369.574
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações (em milhares)	261.553	261.318	261.417	262.594
Lucro diluído por ação (em R$)	0,5603	1,6153	0,4979	1,4074

14 Receita líquida de serviços

	CETIP			
	3T16	Acum 2016	3T15	Acum 2015
Receita bruta de serviços	**376.716**	**1.122.551**	**343.611**	**980.582**
Segmento de títulos e valores mobiliários	**279.803**	**837.302**	**249.743**	**699.360**
Registro	27.543	84.107	33.552	91.816
Custódia	128.925	384.317	102.857	283.850
Utilização mensal	56.230	170.507	47.653	142.037
Transações	43.091	125.893	39.447	110.454
Outras receitas de serviços (a)	24.014	72.478	26.234	71.203
Segmento de financiamentos	**96.913**	**285.249**	**93.868**	**281.222**
SNG	41.276	122.249	42.514	129.051
Sistema de Contratos	44.874	129.983	39.722	118.543
Market data e desenvolvimento de soluções	10.224	31.198	10.364	30.320
Outras receitas de serviços	539	1.819	1.268	3.308
Deduções	**(60.027)**	**(188.632)**	**(58.869)**	**(170.702)**
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(31.832)	(107.731)	(38.026)	(106.509)
Outras deduções (b)	(28.195)	(80.901)	(20.843)	(64.193)
Receita líquida de serviços	**316.689**	**933.919**	**284.742**	**809.880**

				Consolidado
	3T16	Acum 2016	3T15	Acum 2015
Receita bruta de serviços	**385.406**	**1.147.043**	**352.550**	**1.007.698**
Segmento de títulos e valores mobiliários	**279.803**	**837.302**	**249.743**	**699.360**
Registro	27.543	84.107	33.552	91.816
Custódia	128.925	384.317	102.857	283.850
Utilização mensal	56.230	170.507	47.653	142.037
Transações	43.091	125.893	39.447	110.454
Outras receitas de serviços (a)	24.014	72.478	26.234	71.203
Segmento de financiamentos	**105.603**	**309.741**	**102.807**	**308.338**
SNG	41.276	122.249	42.514	129.051
Sistema de Contratos	44.874	129.983	39.722	118.543
Market data e desenvolvimento de soluções	18.914	55.690	19.303	57.436
Outras receitas de serviços	539	1.819	1.268	3.308
Deduções	**(62.680)**	**(195.005)**	**(60.401)**	**(175.291)**
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(32.176)	(108.751)	(38.367)	(107.545)
Outras deduções (b)	(30.504)	(86.254)	(22.034)	(67.746)
Receita líquida de serviços	**322.726**	**952.038**	**292.149**	**832.407**

(a) Outras receitas de serviços do segmento de títulos e valores mobiliários são representadas principalmente por: (i) serviços de processamento de transferências financeiras interbancárias, no montante de R$11.602 no 3T16 e R$34.106 no acumulado de 2016 (3T15 – R$13.783 e acumulado de 2015 - R$34.339); e (ii) taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica, no montante de R$5.849 no 3T16 e R$18.750 no acumulado de 2016 (3T15 – R$9.170 e acumulado de 2015 - R$28.177).

(b) Outras deduções estão representadas principalmente por descontos comerciais concedidos.

15 Serviços prestados por terceiros

				CETIP
	3T16	Acum 2016	3T15	Acum 2015
Honorários de auditores, consultores e advogados	3.165	13.924	6.139	17.883
Suporte e manutenção de sistemas	4.320	12.848	4.249	12.686
Conservação e limpeza das instalações	489	1.311	538	1.291
Manutenção de máquinas e equipamentos	987	2.158	406	1.138
Recepção, segurança e vigilância	313	829	247	650
Assessoria de imprensa e marketing	290	969	313	966
Recrutamento e seleção	176	514	-	336
Custos Fenaseg, custos de credenciamento e custos com consultas às bases de dados	9.738	33.061	10.692	28.595
Outros serviços	1.582	5.233	2.336	7.206
Total	21.060	70.847	24.920	70.751

				Consolidado
	3T16	Acum 2016	3T15	Acum 2015
Honorários de auditores, consultores e advogados	3.179	13.938	6.155	17.912
Suporte e manutenção de sistemas	4.320	12.848	4.249	12.686
Conservação e limpeza das instalações	490	1.314	539	1.294
Manutenção de máquinas e equipamentos	987	2.158	406	1.138
Recepção, segurança e vigilância	313	829	247	650
Assessoria de imprensa e marketing	290	969	313	966
Recrutamento e seleção	176	514	-	336
Custos Fenaseg, custos de credenciamento e custos com consultas às bases de dados	10.210	34.861	11.630	32.192
Outros serviços	1.583	5.267	2.342	7.240
Total	21.548	72.698	25.881	74.414

16 Despesas gerais e administrativas

				CETIP
	3T16	Acum 2016	3T15	Acum 2015
Aluguel de imóveis	1.537	4.425	1.279	4.238
Contribuições associativas	208	616	212	466
Viagens e estadias	966	3.039	685	1.859
Telecomunicações	2.512	7.139	2.404	6.965
Condomínio	672	1.968	618	1.816
Energia elétrica	462	1.499	554	1.451
Eventos	1.329	3.263	798	2.028
Material de consumo	190	561	159	484
Seguros	94	289	98	284
Patrocínios e doações	1.561	4.807	1.432	3.096
Despesas com correio e remessa de documentos	91	254	197	646
Despesas legais	204	675	133	639
Publicidade	616	2.241	1.106	3.079
Outras despesas	582	1.370	671	1.859
Total	11.024	32.146	10.346	28.910

				Consolidado
	3T16	Acum 2016	3T15	Acum 2015
Aluguel de imóveis	1.579	4.558	1.301	4.305
Contribuições associativas	208	616	212	466
Viagens e estadias	966	3.039	685	1.859
Telecomunicações	2.512	7.139	2.405	6.968
Condomínio	673	1.971	619	1.819
Energia elétrica	463	1.501	554	1.451
Eventos	1.329	3.263	798	2.028
Material de consumo	190	561	159	484
Seguros	94	289	98	284
Patrocínios e doações	1.561	4.807	1.432	3.096
Despesas com correio e remessa de documentos	91	254	197	646
Despesas legais	204	677	133	639
Publicidade	616	2.241	1.106	3.079
Outras despesas	582	1.370	671	1.859
Total	11.068	32.286	10.370	28.983

17 Resultado Financeiro

				CETIP
	3T16	Acum 2016	3T15	Acum 2015
Receitas financeiras	**39.373**	**403.063**	**109.763**	**263.654**
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	9.592	27.674	8.330	17.125
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	28.219	78.818	24.049	70.501
Variação cambial sobre empréstimos	-	285.645	-	42.969
Variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado [1]	1.201	8.629	14.529	19.871
Ganhos com operações de Swap	-	-	62.705	112.976
Outras receitas financeiras	361	2.297	150	212
Despesas financeiras	**(46.351)**	**(195.476)**	**(387.234)**	**(680.093)**
Juros sobre debêntures	(19.188)	(55.438)	(18.953)	(50.844)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(10.336)	(28.842)	(10.492)	(25.694)
Variação cambial sobre empréstimos	(8.560)	(8.560)	(356.040)	(585.169)
Variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado [1]	(858)	(8.168)	-	(11.503)
Perdas com operações de Swap	(3.792)	(87.298)	-	(4.856)
Imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguros - IOF	(1.271)	(1.310)	(102)	(129)
Tributos sobre a Receita Financeira	(1.779)	(5.063)	(1.511)	(1.511)
Outras despesas financeiras	(567)	(797)	(136)	(387)
Resultado financeiro	**(6.978)**	**207.587**	**(277.471)**	**(416.439)**

[1] A variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado é substancialmente atribuível a mudanças nas condições de mercado, não havendo efeito significativo atribuível a mudanças no risco de crédito da Companhia no período.

				Consolidado
	3T16	Acum 2016	3T15	Acum 2015
Receitas financeiras	**41.304**	**261.008**	**112.460**	**246.695**
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	9.592	27.674	8.330	17.125
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	30.058	83.846	25.471	73.867
Variação cambial sobre empréstimos	-	138.465	-	20.999
Variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado [1]	1.201	8.629	14.529	19.871
Ganhos com operações de Swap	-	-	62.705	112.976
Outras receitas financeiras	453	2.394	1.425	1.857
Despesas financeiras	**(36.997)**	**(178.210)**	**(199.671)**	**(369.838)**
Juros sobre debêntures	(19.188)	(55.438)	(18.953)	(50.844)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(4.302)	(12.658)	(5.170)	(12.240)
Variação cambial sobre empréstimos	(5.182)	(5.182)	(173.390)	(287.816)
Variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado [1]	(858)	(8.168)	-	(11.503)
Perdas com operações de Swap	(3.792)	(87.298)	-	(4.856)
Imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguros - IOF	(1.271)	(1.310)	(102)	(129)
Tributos sobre a Receita Financeira	(1.779)	(5.063)	(1.511)	(1.511)
Outras despesas financeiras	(625)	(3.093)	(545)	(939)
Resultado financeiro	**4.307**	**82.798**	**(87.211)**	**(123.143)**

[1] A variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado é substancialmente atribuível a mudanças nas condições de mercado, não havendo efeito significativo atribuível a mudanças no risco de crédito da Companhia no período.

18 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	**31 de dezembro de 2015**
Ativo de imposto diferido		
Provisão para contingências e obrigações legais	33.938	30.918
Provisão para participação nos lucros	12.652	-
Receitas a apropriar	23.698	25.018
Perdas com variação cambial	21.678	185.489
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros	224	7.269
Outras diferenças temporárias	17.971	8.970
Total do ativo de imposto diferido	**110.161**	**257.664**
Passivo de imposto diferido		
Reavaliação de imobilizado	(1.608)	(1.641)
Revisão de vidas úteis	(6.202)	(6.677)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(10.616)	(13.479)
Custos de transação - debêntures	(220)	(391)
Combinação de negócios	(47.816)	(50.787)
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	(277.540)	(277.540)
Ganho com operação de Swap	(19.938)	(40.052)
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros	(3.304)	(2.992)
Outras diferenças temporárias	(27.578)	(570)
Total do passivo de imposto diferido	**(394.822)**	**(394.129)**
Total líquido	**(284.661)**	**(136.465)**

b. Movimentação de saldos

	Diferido ativo	Diferido passivo	Líquido
Em 31 de dezembro de 2015	**257.664**	**(394.129)**	**(136.465)**
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	(139.300)	(1.524)	(140.824)
(Debitado) creditado a outros resultados abrangentes	(8.203)	831	(7.372)
Em 30 de setembro de 2016	**110.161**	**(394.822)**	**(284.661)**

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

				CETIP
	3T16	Acum 2016	3T15	Acum 2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	201.865	663.624	87.420	375.817
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(68.634)	(225.633)	(29.722)	(127.777)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	1.394	4.635	1.545	4.627
Variação cambial sobre investimento no exterior	1.103	(48.098)	61.612	93.214
Efeito de tributação sobre lucro no exterior	1.807	3.388	-	-
Incentivos fiscais	359	1.046	310	889
Juros sobre o capital próprio	9.797	26.846	8.231	23.478
Despesas indedutíveis	(1.143)	(3.730)	(1.855)	(5.286)
Outros	8	22	2.610	4.612
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(55.309)	(241.524)	42.731	(6.243)
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	27,0%	36,0%	(49,0%)	2,0%
Corrente	32.097	(100.643)	(38.882)	(125.796)
Diferido	(87.406)	(140.881)	81.613	119.553

				Consolidado
	3T16	Acum 2016	3T15	Acum 2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	204.986	670.789	90.964	384.099
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(69.695)	(228.069	(30.926)	(130.591)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	88	247	244	372
Variação cambial sobre investimento no exterior	1.103	(48.098)	61.612	93.214
Incentivos fiscais	359	1.046	310	889
Juros sobre o capital próprio	9.797	26.846	8.231	23.478
Despesas indedutíveis	(1.143)	(3.730)	(1.855)	(5.286)
Diferença entre o regime de tributação pelo lucro real e lucro presumido	1.054	3.047	1.182	3.376
Outros	7	22	389	23
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(58.430)	(248.689)	39.187	(14.525)
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	28,5%	37,0%	(43,0%)	4,0%
Corrente	28.960	(107.863)	(42.400)	(134.003)
Diferido	(87.390)	(140.826)	81.587	119.478

19 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

As transações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e em condições de comutatividade.

						CETIP
	Ativo/(Passivo)		Receita/(Despesa)			
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	3T16	Acum 2016	3T15	Acum 2015
Cetip Lux						
Empréstimos e juros a pagar	(1.505.293)	(1.217.900)				
Despesa de juros			(8.702)	(23.818)	(8.415)	(21.019)

						CETIP e Consolidado
	Ativo/(Passivo)		Receita/(Despesa)			
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	3T16	Acum 2016	3T15	Acum 2015
RTM						
Contas a pagar	(191)	(217)				
Serviços de telecomunicações			(614)	(1.859)	(740)	(2.192)

Os termos e condições das transações com a subsidiária Cetip Lux estão detalhados na Nota 11.b.ii.

b. Remuneração dos membros dos Conselhos, Comitês e Diretoria

A remuneração paga ou provisionada aos membros do Conselho de Administração e respectivos comitês, Conselho de Autorregulação e Diretoria Executiva durante o período está demonstrada a seguir:

				CETIP e Consolidado
	3T16	Acum 2016	3T15	Acum 2015
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, gratificações, etc.)	10.892	29.423	8.934	23.382
Honorários de conselheiros	1.496	3.377	624	1.674
Benefícios pós-emprego	137	400	124	367
Incentivo baseado em ações (a)	1.894	6.280	1.588	6.002
Incentivo baseado em ações - *matching*	969	1.884	-	-

Obs. Os montantes acima não incluem o valor relativo aos encargos sociais e previdenciários, quando aplicável.

(a) Refere-se à despesa relativa às opções de ações concedidas ao pessoal chave da administração, que foi reconhecida durante o período de acordo com os critérios descritos na Nota 20c.i.

20 Benefícios a funcionários

a. Previdência complementar

A CETIP é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários na modalidade de contribuição definida, administrado anteriormente pela PREVIMA e atualmente pelo Itaú. O valor da contribuição da Companhia foi de R$842 no 3T16 e R$2.458 no acumulado de 2016 (3T15 – R$740 e R$2.239 no acumulado de 2015).

b. Programa de participação nos lucros

A CETIP possui um Programa de Participação nos Lucros e Resultados, baseado em metas anuais. O valor da provisão para participação nos lucros relativa ao exercício de 2016, registrada na demonstração consolidada do resultado em despesas com pessoal foi de R$12.843 no 3T16 e R$37.136 no acumulado de 2016 (3T15 – R$12.437 e R$31.589 no acumulado de 2015).

c. Incentivo baseado em ações

i. Opções de compra de ações

O quadro abaixo contém detalhes de todas as opções outorgadas no âmbito dos planos de opções da Companhia:

Detalhes das opções outorgadas

Plano/Programa	*Vesting*	Data limite para exercício	Preço exercício (em R$)[1]	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R$)[2]
2009/1º	24/06/10	24/06/15	4,06	1.561.801	1.561.801	-	-	2,09
2009/1º	24/06/11	24/06/16	4,06	1.561.801	1.561.801	-	-	2,19
2009/1º	24/06/12	24/06/17	4,06	1.561.801	1.436.801	125.000	-	2,34
2009/1º	24/06/13	24/06/18	4,06	1.561.802	1.336.802	200.000	25.000	2,47
2009/2º	30/06/11	30/06/16	11,81	250.000	250.000	-	-	5,87
2009/2º	30/06/12	30/06/17	11,81	250.000	237.500	12.500	-	6,38
2009/2º	30/06/13	30/06/18	11,81	250.000	237.500	12.500	-	6,82
2009/2º	30/06/14	30/06/19	11,81	250.000	237.500	12.500	-	7,26
2009/3º	31/12/11	31/12/16	17,09	46.875	46.875	-	-	10,34
2009/3º	31/12/12	31/12/17	17,09	46.875	46.875	-	-	11,33
2009/3º	31/12/13	31/12/18	17,09	46.875	46.875	-	-	12,05
2009/3º	31/12/14	31/12/19	17,09	46.875	46.875	-	-	12,70
2009/4º	31/03/12	31/03/17	19,46	8.925	8.100	825	-	11,73
2009/4º	31/03/13	31/03/18	19,46	8.925	7.675	1.250	-	12,96
2009/4º	31/03/14	31/03/19	19,46	8.925	7.675	1.250	-	13,83
2009/4º	31/03/15	31/03/20	19,46	8.925	5.175	1.250	2.500	14,61
2009/5º	30/09/12	30/09/17	18,98	700.000	650.000	25.000	25.000	9,28
2009/5º	30/09/13	30/09/18	18,98	700.000	625.000	50.000	25.000	10,29
2009/5º	30/09/14	30/09/19	18,98	700.000	625.000	50.000	25.000	10,97
2009/5º	30/09/15	30/09/20	18,98	700.000	375.000	300.000	25.000	11,67
2009/6º	01/09/13	01/09/18	20,39	40.000	-	40.000	-	8,63
2009/6º	01/09/14	01/09/19	20,39	40.000	-	40.000	-	10,89
2009/6º	01/09/15	01/09/20	20,39	40.000	-	40.000	-	11,73
2009/6º	01/09/16	01/09/21	20,39	40.000	-	40.000	-	12,41

Plano/Programa	*Vesting*	Data limite para exercício	Preço exercício (em R$)[1]	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R$)[2]
			Total Plano 2009	**10.430.405**	**9.350.830**	**952.075**	**127.500**	
2010/1º	31/12/11	31/12/16	17,09	936.659	857.043	79.616	-	10,34
2010/1º	31/12/12	31/12/17	17,09	936.659	478.446	458.213	-	11,33
2010/1º	31/12/13	31/12/18	17,09	936.661	459.901	476.760	-	12,05
2010/1º	31/12/14	31/12/19	17,09	936.661	455.967	480.694	-	12,70
2010/2º	06/02/13	06/02/18	21,60	361.250	317.500	43.750	-	10,97
2010/2º	06/02/14	06/02/19	21,60	361.250	313.750	47.500	-	13,42
2010/2º	06/02/15	06/02/20	21,60	361.250	285.000	53.750	22.500	14,50
2010/2º	06/02/16	06/02/21	21,60	361.250	38.650	66.250	256.350	15,35
			Total Plano 2010	**5.191.640**	**3.206.257**	**1.706.533**	**278.850**	
2012/1º	13/09/14	13/09/18	25,54	222.000	123.000	46.500	52.500	8,60
2012/1º	13/09/15	13/09/18	25,54	222.000	123.000	46.500	52.500	11,13
2012/2º	06/03/16	06/03/23	24,50	942.000	135.500	201.000	605.500	10,43
2012/3º	19/06/15	19/06/19	24,13	8.750	8.750	-	-	7,11
2012/3º	19/06/16	19/06/19	24,13	8.750	8.750	-	-	8,27
2012/4º	15/08/17	15/08/23	22,88	400.000	-	-	400.000	11,61
2012/5º	25/03/17	25/03/24	25,00	1.135.000	-	40.000	1.095.000	11,86
2012/6º	28/04/16	28/04/20	26,90	262.500	78.000	52.500	132.000	9,51
2012/6º	28/04/17	28/04/20	26,90	262.500	-	70.000	192.500	10,97
2012/7º	06/08/17	06/08/24	31,81	50.000	-	-	50.000	12,62
2012/8º	23/12/17	23/12/24	31,99	1.600.000	-	-	1.600.000	13,30
			Total Plano 2012	**5.113.500**	**477.000**	**456.500**	**4.180.000**	

[1] Sujeito a atualização, quando aplicável.

[2] Valor justo na data de outorga.

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia registrou despesas relativas ao Plano 2012 no montante de R$3.227, em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido (3T15 - (i) Plano 2009, no montante de R$404; (ii) Plano 2010, no montante de R$284; e (iii) Plano 2012, no montante de R$4.350).

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting*, considerando-se uma estimativa de que 2,5% das opções não atingirão o *vesting*.

Em 30 de setembro de 2016, existiam: (i) 25.000 opções relativas ao Plano 2009/1º Programa; (ii) 2.500 opções relativas ao Plano 2009/4º Programa; (iii) 100.000 opções relativas ao Plano 2009/5º Programa; (iv) 278.850 opções relativas ao Plano 2010/2º Programa; (v) 105.000 opções relativas ao Plano 2012/1º Programa; (vi) 605.500 opções relativas ao Plano 2012/2º Programa e (vii) 132.000 opções relativas ao Plano 2012/6º Programa, passíveis de exercício.

O percentual de diluição de participação dos atuais acionistas, considerando-se o exercício ao final do prazo de *vesting* de todas as opções outorgadas e ainda não exercidas é de 0,48% em 2016 e 1,28% em 2017, totalizando potencial diluição de 1,76%.

Opções exercidas no trimestre

Plano/Programa	Quantidade de opções	Preço de exercício (em R$)[1]	Valor de mercado (em R$)[1]
2010/2º	4.500	23,83	43,40
2012/2º	26.100	19,73	43,85
2012/3º	8.750	19,76	44,14
2012/6º	1.500	22,77	44,14
Total	**40.850**		

[1] *Preço médio ponderado e média ponderada do valor de mercado das ações nas datas de exercício.*

Movimentação consolidada no trimestre

Quantidade em aberto em 30/06/16	4.637.200
Opções exercidas	(40.850)
Opções canceladas	(10.000)
Quantidade em aberto em 30/09/16	**4.586.350**

Além dos planos de outorga de opções de compra de ações, em 2013, foi instituído um programa de bônus de performance indexado à variação da cotação das ações da Companhia no montante global anual de principal de R$2.000.

Neste contexto, durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia registrou despesas relativas ao referido programa de incentivo com base em ações liquidável em dinheiro no montante de R$1.458 (3T15 – R$1.424).

ii. *Matching*

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 4 de novembro de 2015 foi aprovado o Programa de *Matching*, cujos principais objetivos são: (i) aumentar o alinhamento a médio e longo prazo dos interesses dos participantes com os interesses dos acionistas, ampliando o senso de propriedade e o comprometimento dos participantes por meio do conceito de investimento e risco; e (ii) fortalecer os incentivos para permanência e estabilidade de longo prazo dos participantes, no contexto de uma companhia aberta.

O programa prevê a possibilidade de o participante investir determinado percentual de sua participação nos lucros e resultados líquida em ações da Companhia e em contrapartida receber o valor equivalente em dinheiro por parte da Companhia, desde que as condições de carência sejam atendidas. Caso uma dessas condições não seja atendida (investimento ou decurso do prazo de carência), o direito ao recebimento da contrapartida (*matching*) será cancelado.

O Primeiro Programa de *Matching* foi implementado pela Companhia em 28 de março de 2016 e concedeu aos participantes o direito a receber o equivalente a 1,38 ação ordinária de emissão da Companhia para cada ação adquirida, totalizando o valor equivalente a 366.021 ações de emissão da Companhia. Além do valor equivalente às ações de *matching*, os participantes também farão jus, ao final de cada período de carência, ao recebimento do valor equivalente aos dividendos e proventos deliberados pela Companhia durante cada período de carência.

A concessão das ações de *matching* foi dividida em 4 lotes iguais, cada qual equivalente a 25% das ações, com prazo de carência de 12, 24, 36 e 48 meses, respectivamente, a contar da data de implantação do primeiro programa.

O valor líquido de encargos sociais das despesas com o Primeiro Programa de *Matching* registrada na demonstração consolidada do resultado em despesas com pessoal foi de R$3.105 no 3T16 e R$6.035 no acumulado de 2016.

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting* de cada lote e remensuradas na data do balanço com base na cotação das ações da Companhia, considerando-se também uma estimativa de que 2,5% das ações concedidas não atingirão o *vesting*.

21 Instrumentos financeiros

Classificação

Os saldos de depósitos bancários, contas a receber de clientes e outros créditos são classificados na categoria de "empréstimos e recebíveis". A classificação das aplicações financeiras está divulgada na Nota 4. A Companhia não possui nenhum passivo financeiro classificado como mensurado a valor justo por meio do resultado, exceto pelos empréstimos bancários que estejam atrelados a operações de derivativos – hedge econômico (Nota 11.b.i.).

Estimativa do valor justo

A CETIP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, derivativos, contas a pagar a fornecedores, debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros.

O valor justo dos instrumentos financeiros mais relevantes, aplicações financeiras, debêntures e empréstimos atrelados a operações de derivativos, estão divulgados nas Notas 4, 11.a e 11.b.i., respectivamente.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelos valores contábeis, menos as perdas (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pela seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

(i) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
(ii) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos (incluídos no Nível 1) que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
(iii) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os únicos instrumentos financeiros da Companhia mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo estão representados pelas aplicações financeiras classificadas como "mensuradas a valor justo através do resultado" ou "disponíveis para venda", pelos instrumentos financeiros derivativos e pelos empréstimos mensurados a valor justo através do resultado que estão atrelados a operações de derivativos. Considerando que os preços de mercado divulgados para os títulos públicos podem envolver metodologia de precificação e não apenas preços decorrentes de transações realizadas entre participantes, e a metodologia de precificação adotada para os instrumentos derivativos e empréstimos mensurados a valor justo, todos os instrumentos financeiros são classificados como Nível 2.

Gestão de riscos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento constante das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo ou em quaisquer ativos de risco e utiliza derivativos apenas para cobertura de exposição cambial. A política de aplicação do saldo em caixa privilegia alternativas de risco relativamente baixo, o que se traduz na proporção expressiva de aplicações diretas ou indiretas em títulos públicos federais cuja rentabilidade esteja atrelada à taxa SELIC ou a taxas pré-fixadas.

a. Risco de crédito

O risco de crédito relacionado ao recebimento das taxas dos participantes é considerado baixo, uma vez que todo participante é obrigado a indicar um banco liquidante, quando da abertura de sua conta. O banco liquidante é responsável pelo pagamento, através de reserva bancária, de todos os custos de seu "liquidado", sendo ele o responsável pelo repasse ao participante. O risco de crédito dos recebíveis relacionados aos serviços prestados pela unidade de financiamentos também é considerado baixo e historicamente estes recebíveis apresentam índices mínimos de inadimplência.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos depósitos bancários, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e aplicar, direta ou indiretamente, parte substancial de seu excedente de caixa em títulos públicos federais.

O valor contábil total dos ativos financeiros, que inclui os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras (incluindo as aplicações em títulos públicos federais), contas a receber e outros créditos, representa a exposição máxima ao risco de crédito, que em 30 de setembro de 2016 montava a R$1.488.548 no consolidado (31 de dezembro de 2015 – R$1.187.097).

b. Risco de mercado – Moeda

A exposição da Companhia ao risco de câmbio decorre substancialmente do investimento em sua subsidiária no exterior e empréstimos denominados em dólares norte-americanos.

A Administração adota uma política de gestão do risco cambial associado a estas posições, cujo objetivo principal é não permitir impactos significativos no resultado decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio.

O quadro abaixo demonstra a posição cambial líquida da Companhia em 30 de setembro de 2016:

	CETIP	Consolidado
Ativo		
Investimento em controlada no exterior	1.023.391	-
Total Ativo	**1.023.391**	**-**
Passivo		
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraída pela subsidiária, Cetip Lux (principal)	(1.505.293)	(487.113)
Total Passivo	**(1.505.293)**	**(487.113)**
Posição cambial líquida	**(481.902)**	**(487.113)**

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

O empréstimo bancário no montante de US$100.000 (cem milhões de dólares norte-americanos) contratado sob o amparo da Lei 4.131, possui operação de swap atrelada basicamente trocando o passivo em dólares a uma taxa pré-fixada por um passivo em reais indexado a um percentual da variação do CDI.

c. Risco de mercado –Volatilidade de preços

Devido ao perfil de seus instrumentos financeiros, a Companhia não possui exposição significativa ao risco de risco de mudanças no preço de ações e/ou de commodities.

d. Risco de mercado – Taxa de juros

A exposição ao risco de taxa de juros da Companhia decorre substancialmente de aplicações financeiras com taxas pré-fixadas mensuradas a valor justo e de passivos financeiros indexados a taxas pós-fixadas. Os passivos indexados a taxas variáveis expõem o fluxo de caixa da Companhia ao risco de taxa de juros. Já as aplicações financeiras indexadas a taxas fixas e mensuradas a valor justo expõem a Companhia ao risco de marcação a mercado associado às oscilações da taxa de juros. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de acompanhar sua exposição e a necessidade de modificar o perfil de seus instrumentos financeiros.

Na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, o perfil dos principais instrumentos financeiros remunerados por juros, no balanço Consolidado, era:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	**31 de dezembro de 2015**
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	368.616	312.242
Passivos financeiros		
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	327.407	400.454
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras [1]	966.194	738.267
Passivos financeiros		
Debêntures emitidas	503.285	520.280
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros [2]	266.428	275.694

[1] *Apesar das aplicações em fundos de investimento não serem instrumentos financeiros remunerados por juros, as mesmas foram incluídas juntamente com os instrumentos de taxa variável tendo em vista se tratarem de aplicações cujo benchmark de rentabilidade é o CDI.*
[2] *Inclui os saldos dos empréstimos em dólares swapados para reais acrescidos ou deduzidos dos saldos das respectivas operações de derivativos atreladas aos mesmos.*

Análise de sensibilidade do valor justo para instrumentos de taxa fixa

Os únicos ativos financeiros com taxa de juros fixa contabilizados pelo valor justo são as aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda. Considerando que estas aplicações estão assim classificadas, o quadro abaixo demonstra o impacto bruto sobre o patrimônio líquido decorrente de uma alteração nas taxas de juros aplicada sobre a exposição na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros do mercado futuro observadas na data base das demonstrações financeiras intermediárias condensadas e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

			Consolidado		
			Cenários – impacto no patrimônio		
	Risco	Saldo em 30/09/16	I	II	III
LTN e NTN-F	Elevação das taxas de juros	303.086	9.086	(9.352)	(26.120)

Os únicos passivos financeiros com taxa de juros fixa contabilizados pelo valor justo são os empréstimos bancários em dólares swapados para reais. Considerando que estes empréstimos estão atrelados a operações de derivativo, o quadro abaixo demonstra o impacto bruto no resultado e no patrimônio líquido decorrente de uma alteração nas taxas de juros aplicada sobre a posição de ambas as operações na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros futuros observadas na data base das demonstrações financeiras intermediárias condensadas e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

			Consolidado		
			Cenários – impacto no resultado e patrimônio		
	Risco	Saldo em 30/09/16	I	II	III
Empréstimo com swap relacionado	Elevação das taxas de juros	(324.990)	630	1.288	1.944
Instrumento derivativo		58.562	(80)	(651)	(1.220)
Total líquido		**(266.428)**	**550**	**637**	**724**

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Os instrumentos financeiros de taxa de juros variável são as aplicações financeiras, as debêntures e os empréstimos bancários em dólares swapados para reais. O quadro abaixo demonstra o impacto bruto no resultado e no patrimônio líquido para o trimestre seguinte, considerando três cenários de taxas de juros aplicados sobre a exposição líquida na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

O cenário I abaixo considera as taxas de juros projetadas para o próximo exercício com base nas cotações do mercado futuro na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas. Os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

			Consolidado		
			Cenários – impacto no resultado e patrimônio		
	Risco	Saldo líquido em 30/09/16	I	II	III
Instrumentos de taxa variável	Redução das taxas de juros	196.481	6.341	4.737	3.146

e. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamentos de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros no balanço Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente da data do balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

				Consolidado
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2016				
Fornecedores	63.425	1.256	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	116.767	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	1.968	1.899	3.010	-
Empréstimos bancários [1]	505.402	173.871	170.004	-
Debêntures emitidas [2]	565.304	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2015				
Fornecedores	54.416	8.046	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	110.261	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	2.021	1.951	4.428	-
Empréstimos bancários [1]	17.875	598.585	199.178	-
Debêntures emitidas [2]	77.452	587.210	-	-

[1] *Os pagamentos de empréstimos bancários em moeda estrangeira foram estimados e convertidos para Reais utilizando a taxa de câmbio vigente na data do balanço.*
[2] *Os pagamentos de juros pós-fixados foram estimados utilizando as taxas de juros projetadas com base nas cotações do mercado futuro ou expectativas de mercado.*

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios da Companhia, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente para reduzir o custo de capital e maximizar o retorno aos acionistas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações.

O índice de alavancagem financeira da Companhia, medido pela relação entre a dívida líquida e o somatório do patrimônio líquido e dívida líquida na data do balanço, está apresentado a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	**31 de dezembro de 2015**
Debêntures	503.285	520.280
Empréstimos e arrendamentos financeiros	818.032	782.132
Instrumentos financeiros derivativos	(58.562)	(109.091)
Disponibilidades e aplicações financeiras livres	(1.278.256)	(992.691)
Dívida líquida	(15.501)	200.630
Total do patrimônio líquido	1.803.231	1.695.815
Total do capital	1.787.730	1.896.445
Índice de alavancagem financeira - %	(1%)	11%

Conforme descrito na Nota 4, a Companhia está sujeita à exigência regulatória de capital, devendo manter uma reserva em títulos públicos federais que constitui o patrimônio especial da CETIP.

O patrimônio especial foi constituído por uma aplicação inicial de R$10.000 e todos os rendimentos relativos a esta reserva são incorporados ao patrimônio especial. Em 30 de setembro de 2016, o patrimônio especial da CETIP montava a R$65.529 (31 de dezembro de 2015 – R$60.255).

22 Informações por segmento

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

Desde a aquisição da GRV, as informações da Companhia passaram a ser apresentadas em dois segmentos operacionais: (i) segmento de títulos e valores mobiliários (atividades desenvolvidas pela CETIP antes da aquisição da GRV); e (ii) segmento de financiamentos (atividades anteriormente desenvolvidas pela GRV).

As informações por segmento de negócios correspondentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016 são as seguintes:

			Consolidado
	Segmento de títulos e valores mobiliários	**Segmento de financiamentos**	**Total**
Receita bruta total do segmento	279.803	105.603	385.406
Receita bruta de clientes externos	279.803	105.603	385.406
EBITDA Ajustado	179.487	50.816	230.303

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma mensuração do EBITDA Ajustado. Essa base de mensuração exclui os efeitos de pagamentos baseados em ações e do resultado de equivalência patrimonial. A receita e a despesa financeira não são alocadas aos segmentos, uma vez que esse tipo de atividade é conduzido de maneira centralizada.

A Companhia não efetua alocação de ativos e passivos aos segmentos operacionais, sendo os mesmos avaliados pela Diretoria-Executiva de maneira consolidada.

Apresenta-se a seguir a conciliação do EBITDA Ajustado e do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social para o trimestre findo em 30 de setembro de 2016:

	Consolidado
EBITDA ajustado para os segmentos reportados	230.303
Depreciação e amortização	(26.655)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	(3.227)
Resultado de equivalência patrimonial	258
Resultado financeiro	4.307
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**204.986**

Durante o 3º trimestre de 2016, a Companhia apresentou três clientes cujas receitas representaram 10% ou mais das suas receitas brutas totais. As receitas destes três clientes somados representaram aproximadamente 35% das receitas brutas totais da Companhia e são atribuíveis aos segmentos de títulos e valores mobiliários e de financiamentos.

23 Eventos subsequentes

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de novembro de 2016 foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários relativos ao 3º trimestre de 2016, no montante de R$95.757 (R$0,3681 por ação), a serem pagos em 9 de janeiro de 2017.

* * *

Composição do Conselho de Administração

Edgar da Silva Ramos	Presidente - Conselheiro Independente
David Scott Goone	Vice-presidente
Alexsandro Broedel Lopes	Conselheiro
José Roberto Machado Filho	Conselheiro
Roberto de Jesus Paris	Conselheiro
Pedro Paulo Mollo Neto	Conselheiro Independente
Alkimar Ribeiro Moura	Conselheiro Independente
Cassio Casseb Lima	Conselheiro Independente
José Lucas Ferreira de Melo	Conselheiro Independente
Robert Taitt Slaymaker	Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Gilson Finkelsztain	Diretor Presidente
Willy Otto Jordan Neto	Diretor Executivo Corporativo, Financeiro e de Relações com Investidores
Simone Acioli	Diretora Executiva de Operações da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários
Marcio Augusto de Castro	Diretor Executivo de Tecnologia da Unidade da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários
Carlos Eduardo Ratto Pereira	Diretor Executivo Comercial e de Produtos da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e de Marketing e Comunicação
Carlos Cezar Menezes	Diretor Executivo de Autorregulação
Roberto Dagnoni	Diretor Vice-Presidente Executivo da Unidade de Financiamentos e de Novos Negócios
Mauro Negrete	Diretor Executivo de Operações e de Tecnologia da Unidade de Financiamentos
Reinaldo Rabelo de Morais Filho	Diretor Executivo Jurídico, de Compliance e de Relações Institucionais

Contador

Leandro Esperança Faccini
CRC RJ082512/O-9